

EMAI & LER E ESCREVER

Ensino Fundamental
VOLUME 1



PRIMEIRO ANO
CADERNO DO ALUNO

**CURRÍCULO
PAULISTA** 



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EMAI & LER E ESCREVER

Ensino Fundamental
VOLUME 1 - 1º ANO
CADERNO DO ALUNO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

SÃO PAULO

Governo do Estado de São Paulo

João Doria

Governador

Rodrigo Garcia

Vice-Governador

Secretaria de Estado da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário da Educação

Haroldo Corrêa Rocha

Secretário Executivo

Renilda Peres de Lima

Chefe de Gabinete

Valesca Penteado de Toledo Honora

Subsecretária de Articulação Regional do Interior

Maria Elizabeth Gambini

Subsecretária de Acompanhamento da Grande São Paulo

Caetano Pansani Siqueira

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Cristina de Cassia Mabelini da Silva

Coordenadora da Escola de Formação e Aperfeiçoamento
dos Profissionais da Educação

Cristty Anny Sé Hayon

Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos

Thiago Cardoso

Coordenador de Informação, Tecnologia, Evidências e Matrícula

Eduardo Malini

Coordenador de Infraestrutura e Serviços Escolares

William Bezerra de Melo

Coordenador de Orçamento e Finanças

QUERIDO ALUNO,

Este livro de atividades foi preparado para que você, com orientação do(a) seu(sua) professor(a), aprenda Matemática e Língua Portuguesa à luz do Currículo Paulista.

Na primeira parte, ele apresenta atividades de Matemática e está dividido em cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística.

As atividades apresentadas auxiliarão você a aprender mais sobre os números, os cálculos, as formas e as medidas. Assim, você perceberá que a Matemática faz parte do seu dia a dia, pois você está em contato permanente com esses conceitos.

A Matemática vai ajudá-lo a desenvolver sua capacidade de pensar logicamente e resolver situações-problema, além de estimular sua criatividade. Ela nos faz aprender a raciocinar, pois é um desafio ao nosso pensamento.

Na segunda parte, você encontrará duas unidades com diferentes atividades de Leitura, Escrita, Oralidade e Análise Linguística, organizadas em projetos didáticos, sequências didáticas e outras, que serão realizadas em diferentes frequências.

As atividades apresentadas auxiliarão você a ler e a escrever melhor, por meio dos diversos textos presentes em seu dia a dia, como conto, notícia, adivinhas, parlendas, entre outros.

Você utilizará as leituras aqui presentes para se divertir, se informar, aprender e resolver um problema prático ou um desafio do cotidiano. Encontrará também várias situações que lhe permitirão ter acesso a diferentes conhecimentos, nos textos que serão lidos.

Ao realizar as atividades, procure esclarecer suas dúvidas e compartilhar com seus colegas sua forma de pensar e também o que for aprendendo.

Cuide deste livro e realize as atividades propostas com muita dedicação. Bons estudos!

Roseli Soares da Silva

Secretário da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

EMAI

UNIDADE 1

SEQUÊNCIA 1	10
SEQUÊNCIA 2	14
SEQUÊNCIA 3	19
SEQUÊNCIA 4	23
SEQUÊNCIA 5	28

UNIDADE 2

SEQUÊNCIA 6	32
SEQUÊNCIA 7	37
SEQUÊNCIA 8	42
SEQUÊNCIA 9	46

UNIDADE 3

SEQUÊNCIA 10	52
SEQUÊNCIA 11	56
SEQUÊNCIA 12	61
SEQUÊNCIA 13	65

UNIDADE 4

SEQUÊNCIA 14	70
SEQUÊNCIA 15	74
SEQUÊNCIA 16	79
SEQUÊNCIA 17	85

LER E ESCREVER

UNIDADE 1

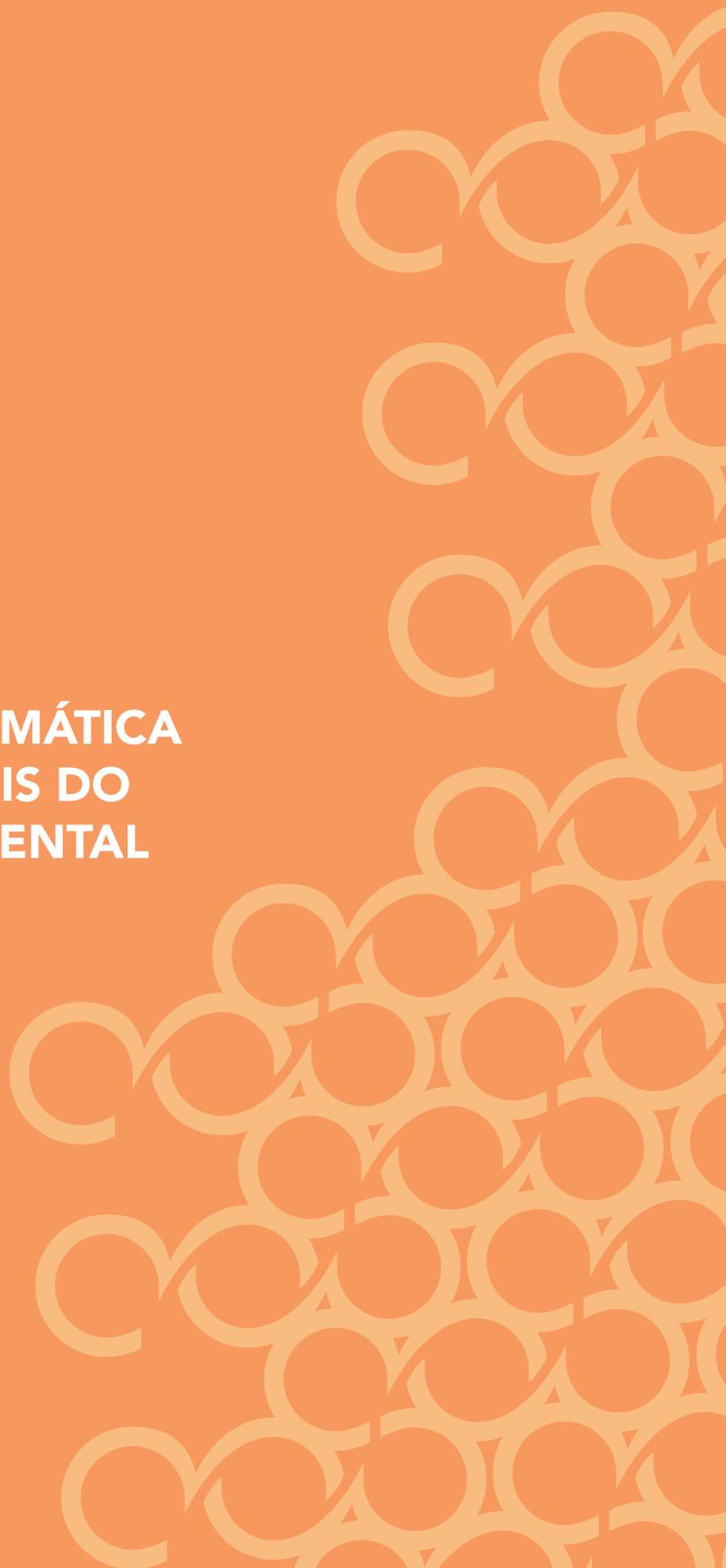
ATIVIDADES HABITUAIS	93
LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A)	93
SISTEMA DE ESCRITA – O ALFABETO.....	106
LEITURA E ESCRITA	109
NOMES PRÓPRIOS.....	109
LISTAS	115

UNIDADE 2

ATIVIDADES HABITUAIS	127
LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A)	127
SISTEMA DE ESCRITA – O ALFABETO.....	129
LEITURA E ESCRITA	131
NOMES PRÓPRIOS.....	131
DE CANTIGAS E PARLENDAS.....	135
DE ADIVINHAS	144
PROJETO JOGO DO FAZ DE CONTA.....	151
ETAPA 1 – PLANEJAMENTO	151
ETAPA 2 – PRODUÇÃO DE BILHETE	152
ETAPA 3 – ORGANIZAÇÃO DAS EMBALAGENS.....	152
ETAPA 4 – ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS PARA O JOGO	152
ETAPA 5 – OS VALORES DOS PRODUTOS	154
ETAPA 6 – PRODUÇÃO DE NOVAS LISTAS	156
ETAPA 7 – O JOGO	157
ETAPA 8 – CRIANDO ANÚNCIO PUBLICITÁRIO.....	158

EMAI

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL



Unidade



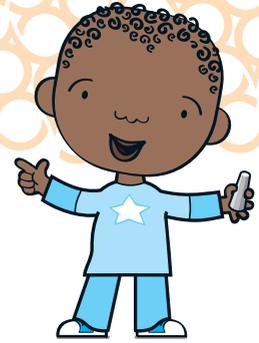
NESTA UNIDADE, VAMOS TRABALHAR COM MUITOS NÚMEROS QUE VOCÊ JÁ CONHECE.

VAMOS CONVERSAR E APRENDER PARA QUE SERVEM OS NÚMEROS E QUAL A SUA IMPORTÂNCIA EM NOSSA VIDA.

VOCÊ SERÁ AJUDADO NA LEITURA POR SEU PROFESSOR OU SUA PROFESSORA.

SEQUÊNCIA 1

CONTAGENS E BRINCADEIRAS



ATIVIDADE 1.1

VOCÊ JÁ OBSERVOU COMO OS NÚMEROS FAZEM PARTE DA SUA VIDA. QUE TAL EXPLORAR ALGUNS DELES?

1. OBSERVE OS NÚMEROS QUE UM ALUNO RECORTOU DE REVISTAS E OS COLOU EM UMA FOLHA DE CADERNO.



- A. COPIE TODOS OS NÚMEROS NO QUADRO ABAIXO E CIRCULE O QUE REPRESENTA A SUA IDADE.

ATIVIDADE 1.2

1. VAMOS DESENHAR EM CADA QUADRO OBJETOS NA QUANTIDADE INDICADA PELO NÚMERO ESCRITO ABAIXO DELES.

4	3	7

5	8	6

ATIVIDADE 1.3

MARIA EDUARDA ENFILEIROU SUAS CANETINHAS COLORIDAS.

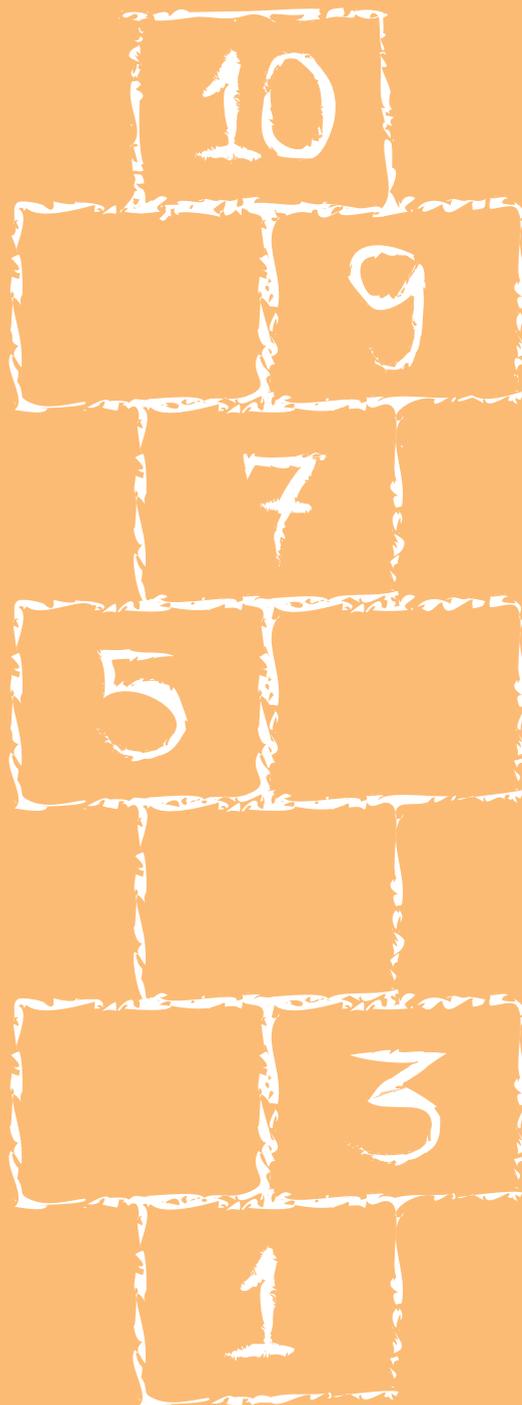
1. VAMOS CONTAR QUANTAS CANETINHAS HÁ EM CADA DESENHO E ESCREVER A QUANTIDADE NOS QUADRINHOS AO LADO.

Arte: IMESP

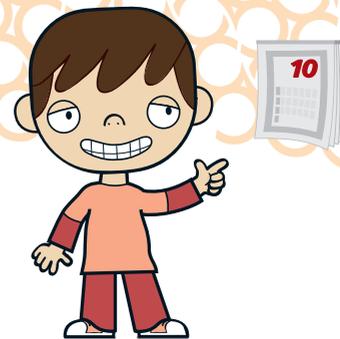
ATIVIDADE 1.4

1. ENRICO QUER BRINCAR DE AMARELINHA. ELE RISCOU COM GIZ NO CHÃO AS CASAS DA AMARELINHA, MAS FICARAM FALTANDO ALGUNS NÚMEROS. VAMOS ESCREVÊ-LOS?



SEQUÊNCIA 2

ANIVERSÁRIOS E CALENDÁRIO



ATIVIDADE 2.1

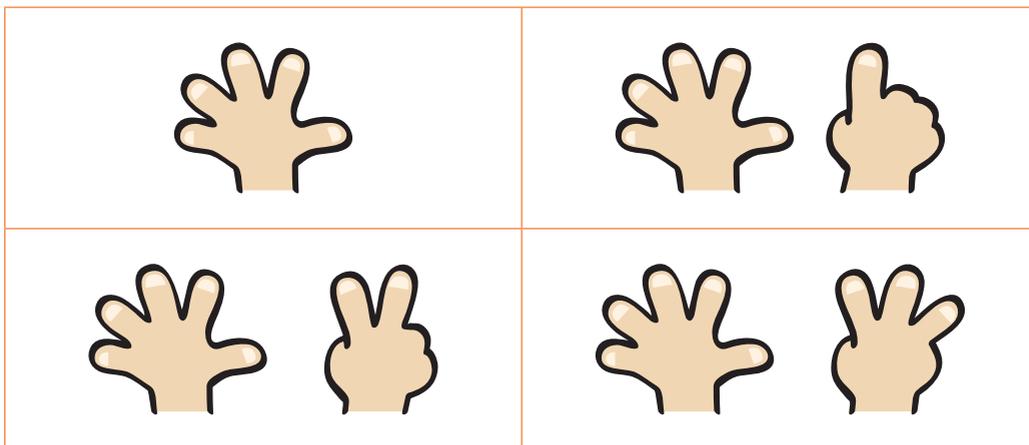
1. HOJE VAMOS PREENCHER UMA FICHA MUITO ESPECIAL COM DADOS PESSOAIS.

DADOS PESSOAIS	
MEU NOME	
IDADE	
DIA E MÊS DE NASCIMENTO	
NÚMERO DE IRMÃOS	
NÚMERO DA MINHA CASA	
NÚMERO DE PESSOAS QUE MORAM COMIGO	
NÚMERO DO MEU SAPATO	

ATIVIDADE 2.2

QUANDO QUEREMOS INDICAR NOSSA IDADE, USAMOS OS NÚMEROS.

1. CIRCULE AS MÃOZINHAS CUJO NÚMERO DE DEDOS LEVANTADOS REPRESENTA SUA IDADE.



Arte: IMESP

2. RESPONDA ÀS QUESTÕES USANDO NÚMEROS DE 0 A 9.

A. QUANTOS ANOS VOCÊ TEM?

B. NA NOSSA TURMA, QUANTAS CRIANÇAS TÊM 5 ANOS?

C. NA NOSSA TURMA, QUANTAS CRIANÇAS TÊM 6 ANOS?

D. HÁ CRIANÇAS COM 7 ANOS? QUANTAS SÃO?

E. QUANTAS CRIANÇAS TÊM MAIS DE 7 ANOS?

ATIVIDADE 2.3

OS NÚMEROS TAMBÉM SERVEM PARA INDICAR EM QUE DIA DO MÊS ESTAMOS.

1. QUE DIA DO MÊS É HOJE?

2. QUE TAL CONSTRUIRMOS O CALENDÁRIO DO MÊS EM QUE ESTAMOS?

MÊS DE _____						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO

3. QUANTOS DIAS TEM ESTE MÊS?

4. EM QUE DIA DA SEMANA OCORRE O PRIMEIRO DIA DESTE MÊS?

5. QUANTOS DOMINGOS TEMOS NESTE MÊS?

6. QUANTAS SEXTAS-FEIRAS TEMOS NESTE MÊS?

ATIVIDADE 2.4

QUANTOS DIAS TEM UMA SEMANA?

1. ORALMENTE, DIGA QUAIS SÃO ELES.

2. VEJA O CALENDÁRIO QUE CONSTRUÍMOS. ESCREVA OS DIAS DO MÊS DA PRÓXIMA SEMANA:

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO

3. QUAIS SÃO AS CRIANÇAS DA NOSSA TURMA QUE NASCERAM NESTE MÊS?

4. QUANTAS CRIANÇAS DA NOSSA TURMA NASCERAM NESTE MÊS?

ATIVIDADE 2.5

1. JUNTO COM O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) COMPLETE O QUADRO DE ANIVERSARIANTES DA TURMA.

ANIVERSARIANTES DA NOSSA TURMA

MESES DO ANO	Nº DE ANIVERSARIANTES
JANEIRO	
FEVEREIRO	
MARÇO	
ABRIL	
MAIO	
JUNHO	
JULHO	
AGOSTO	
SETEMBRO	
OUTUBRO	
NOVEMBRO	
DEZEMBRO	

SEQUÊNCIA 3

SAPATOS, TELEFONES E CASAS



ATIVIDADE 3.1

PEDRO ANOTOU OS NÚMEROS DOS SEUS CALÇADOS E DAS PESSOAS DA SUA FAMÍLIA. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA AS QUESTÕES.

	PEDRO 31		EDUARDO 40
	ESTELA 36		NINA 36
	ALICE 28		MARCELO 38

1. QUEM USA O MAIOR NÚMERO DE CALÇADO?

2. QUEM USA O MENOR NÚMERO DE CALÇADO?

3. ORGANIZE OS NÚMEROS DOS CALÇADOS DO MENOR PARA O MAIOR.

ATIVIDADE 3.2

1. ANOTE SEU NOME E O NÚMERO DO SEU CALÇADO E DE TRÊS AMIGOS DO SEU GRUPO NO QUADRO ABAIXO.

NOME	NÚMERO DO CALÇADO

2. ESCREVA O NOME E O NÚMERO DO CALÇADO DE QUEM USA O MAIOR NÚMERO.

3. ESCREVA O NOME E O NÚMERO DO CALÇADO DE QUEM USA O MENOR NÚMERO.

ATIVIDADE 3.3

USAMOS, COM FREQUÊNCIA, NÚMEROS DE TELEFONES.

1. A TURMA DE GISELA ORGANIZOU UMA AGENDA COM NÚMEROS DE TELEFONES DE ALGUNS COLEGAS. LEIA, EM VOZ ALTA, OS CONTATOS ABAIXO.

NOME	TELEFONE
GISELA	9934-5712
NINA	9765-4381
NARA	9911-1334
MARCOS	9903-0506
DANIEL	3870-5969

2. TODOS OS NÚMEROS DE TELEFONE COMEÇAM DO MESMO JEITO? COPIE E LEIA O NÚMERO QUE É ESCRITO DE UMA FORMA DIFERENTE DOS DE MAIS.

-
3. COPIE DA AGENDA O NÚMERO DE TELEFONE QUE NÃO POSSUI DÍGITO REPETIDO.

-
4. ALÉM DOS NÚMEROS DE TELEFONE DE AMIGOS, É IMPORTANTE ANOTAR NÚMEROS DE TELEFONES DOS QUAIS PODEMOS PRECISAR.

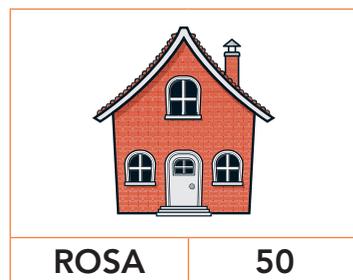
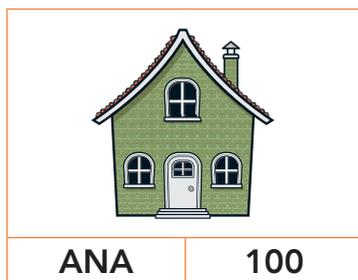
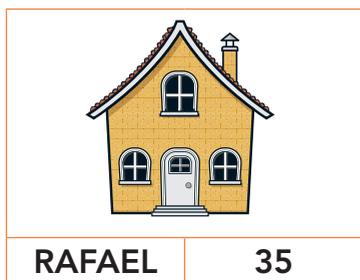
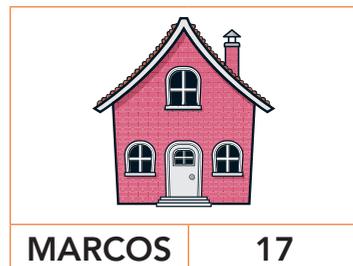
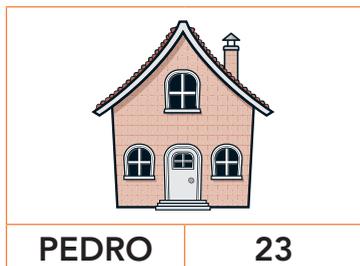
ESCREVA OS NÚMEROS DE TELEFONE QUE SERÃO DITADOS:

NOME	TELEFONE
BOMBEIROS	
POSTO DE SAÚDE	
NOSSA ESCOLA	

ATIVIDADE 3.4

NA TURMA DE PEDRO, CADA CRIANÇA ESCREVEU O NÚMERO DE SUA CASA EM UMA CARTELA

1. A TURMA DE GISELA ORGANIZOU UMA AGENDA COM NÚMEROS DE TELEFONES DE ALGUNS COLEGAS. LEIA, EM VOZ ALTA, OS CONTATOS ABAIXO.



1. LEIA EM VOZ ALTA OS NÚMEROS DAS CASAS DAS CRIANÇAS.
2. ALGUM DESSES NÚMEROS É IGUAL AO NÚMERO DA SUA CASA?

SIM	
-----	--

NÃO	
-----	--

SE SIM, QUAL NÚMERO?	
SE NÃO, QUAL O NÚMERO DE SUA CASA?	

3. QUAL É A CASA QUE POSSUI O MAIOR NÚMERO?
-

4. QUAL É A CASA QUE POSSUI O MENOR NÚMERO?
-

SEQUÊNCIA 4

AS CONTAGENS E O TEMPO



ATIVIDADE 4.1

1. CADA CRIANÇA DE NOSSA TURMA VAI RECEBER UM LÁPIS. CONTE QUANTOS LÁPIS HÁ NA ILUSTRAÇÃO E REGISTRE O NÚMERO QUE FALTA PARA QUE CADA CRIANÇA RECEBA UM.



2. IMAGINE QUE, EM NOSSA CLASSE, HÁ BORRACHAS E CLIPES. ELAS ESTÃO DESENHADAS A SEGUIR. OBSERVE:



AGORA RESPONDA:

QUANTAS SÃO AS BORRACHAS?

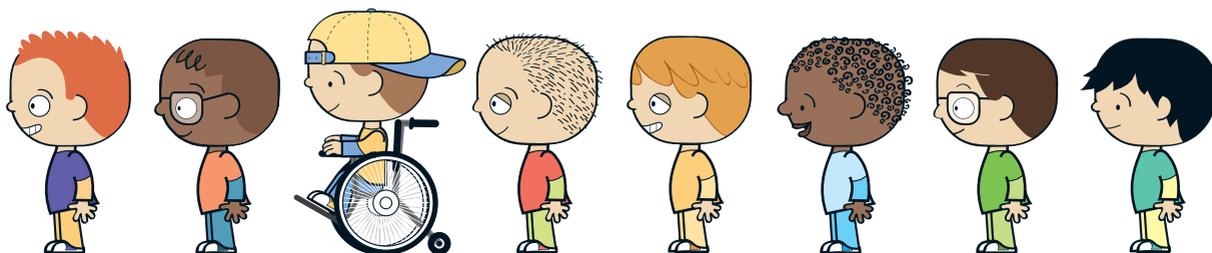
QUANTOS SÃO OS CLIPES?

HÁ A MESMA QUANTIDADE DE BORRACHAS E DE CLIPES?

O QUE HÁ MAIS, BORRACHAS OU CLIPES?

QUANTOS(AS) A MAIS?

ATIVIDADE 4.2



Arte: IMESP

ANDRÉ PAULO MATEUS BRUNO DANIEL LUCAS TIAGO JÚLIO

OBSERVE AS CRIANÇAS QUE ESTÃO NA FILA E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

1. QUEM É A PRIMEIRA CRIANÇA DA FILA?

2. QUEM É A QUARTA CRIANÇA DA FILA?

3. QUEM É A SÉTIMA CRIANÇA DA FILA?

4. MATEUS É A TERCEIRA CRIANÇA DA FILA E PAULO ESTÁ NA SUA FRENTE. QUAL É A POSIÇÃO DE PAULO NA FILA?

5. QUANTAS CRIANÇAS ESTÃO NESSA FILA?

ATIVIDADE 4.3

1. VOCÊ JÁ OBSERVOU QUE OS MESES DO ANO SE SUCEDEM EM UMA ORDEM. VAMOS NUMERÁ-LOS?

JANEIRO	1
FEVEREIRO	
MARÇO	
ABRIL	
MAIO	
JUNHO	
JULHO	
AGOSTO	
SETEMBRO	
OUTUBRO	
NOVEMBRO	
DEZEMBRO	

2. QUANTOS SÃO OS MESES DO ANO?

3. QUAL É O PRIMEIRO MÊS DO ANO?

4. E O TERCEIRO?

5. E O QUINTO?

6. E O SÉTIMO?

7. E O DÉCIMO SEGUNDO?

ATIVIDADE 4.4

COMO JÁ SABEMOS, O CALENDÁRIO É MUITO ÚTIL PARA AGENDARMOS NOSSOS COMPROMISSOS.

1. PREENCHA O CALENDÁRIO ABAIXO COM OS NÚMEROS DOS DIAS DO MÊS DE MARÇO. CONSULTE, ANTES, UM CALENDÁRIO PRONTO, PARA SABER EM QUE DIA DA SEMANA COMEÇA ESSE MÊS.

ABRIL						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO

2. RESPONDA AS QUESTÕES DE ACORDO COM O CALENDÁRIO DE ABRIL.

A. A REUNIÃO DE PAIS ESTÁ MARCADA PARA O DIA 08? EM QUAL DIA DA SEMANA SERÁ?

B. QUANTAS SEMANAS TEM O MÊS?

C. NA TERCEIRA QUINTA-FEIRA DESTE MÊS OCORRERÁ UMA GINCANA NA ESCOLA. CIRCULE NO CALENDÁRIO ESSE DIA.

D. QUE DIA É O PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS?

ATIVIDADE 4.5

NUMA SALA HÁ UM QUADRO DE NÚMEROS. ALGUNS DELES FORAM COBERTOS POR CARTÕES COLORIDOS.

	1	2	3		5		7	8	
10	11		13	14	15		17		19
		22	23			26		28	
	31	32		34	35		37	38	39

1. COMPLETE O QUADRO, ESCRIVENDO NOS CARTÕES COLORIDOS OS NÚMEROS QUE FORAM COBERTOS.

A. QUAIS SÃO OS NÚMEROS TERMINADOS EM 1?

B. E OS NÚMEROS TERMINADOS EM 6?

C. ESCREVA OS NÚMEROS QUE ESTÃO NA SEGUNDA LINHA.

2. ESCREVA OS NÚMEROS QUE SERÃO DITADOS PELO SEU PROFESSOR.

<input type="text"/>					
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

SEQUÊNCIA 5

QUADRO NUMÉRICO E COLEÇÕES DE TAMPINHAS



ATIVIDADE 5.1

FAZER COLEÇÕES É UMA BRINCADEIRA DIVERTIDA E PODEMOS APRENDER MUITO COM ELAS. NESTA SEMANA, NOSSA TURMA VAI FAZER UMA COLEÇÃO DE TAMPINHAS.

1. MARQUE NO QUADRO QUANTAS TAMPINHAS FORAM TRAZIDAS EM CADA DIA DA SEMANA.

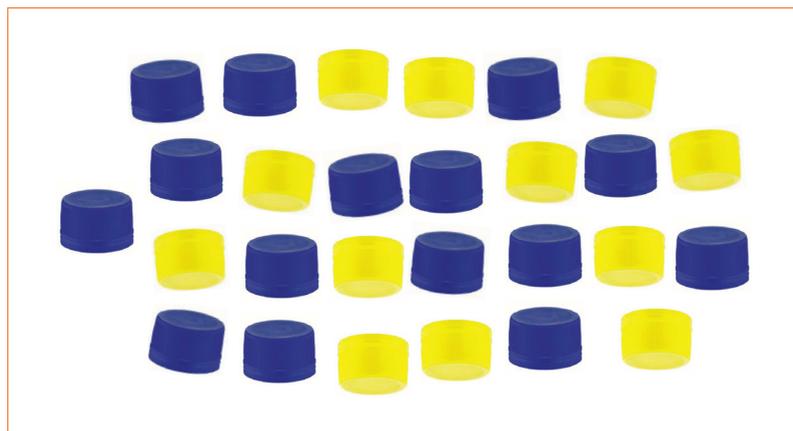
DIA DA SEMANA	TAMPINHAS TRAZIDAS
SEGUNDA-FEIRA	
TERÇA-FEIRA	
QUARTA-FEIRA	
QUINTA-FEIRA	
SEXTA-FEIRA	

A. QUAIS SÃO OS NÚMEROS TERMINADOS EM 1?

B. E OS NÚMEROS TERMINADOS EM 6?

ATIVIDADE 5.2

A TURMA DO PRIMEIRO ANO DA “ESCOLA PRIMAVERA” TAMBÉM FEZ UMA COLEÇÃO DE TAMPINHAS. ELAS ESTÃO NO QUADRO A SEGUIR:



1. CONTE AS TAMPINHAS E ESCREVA A QUANTIDADE DELAS.

2. QUANTAS TAMPINHAS SÃO AZUIS?

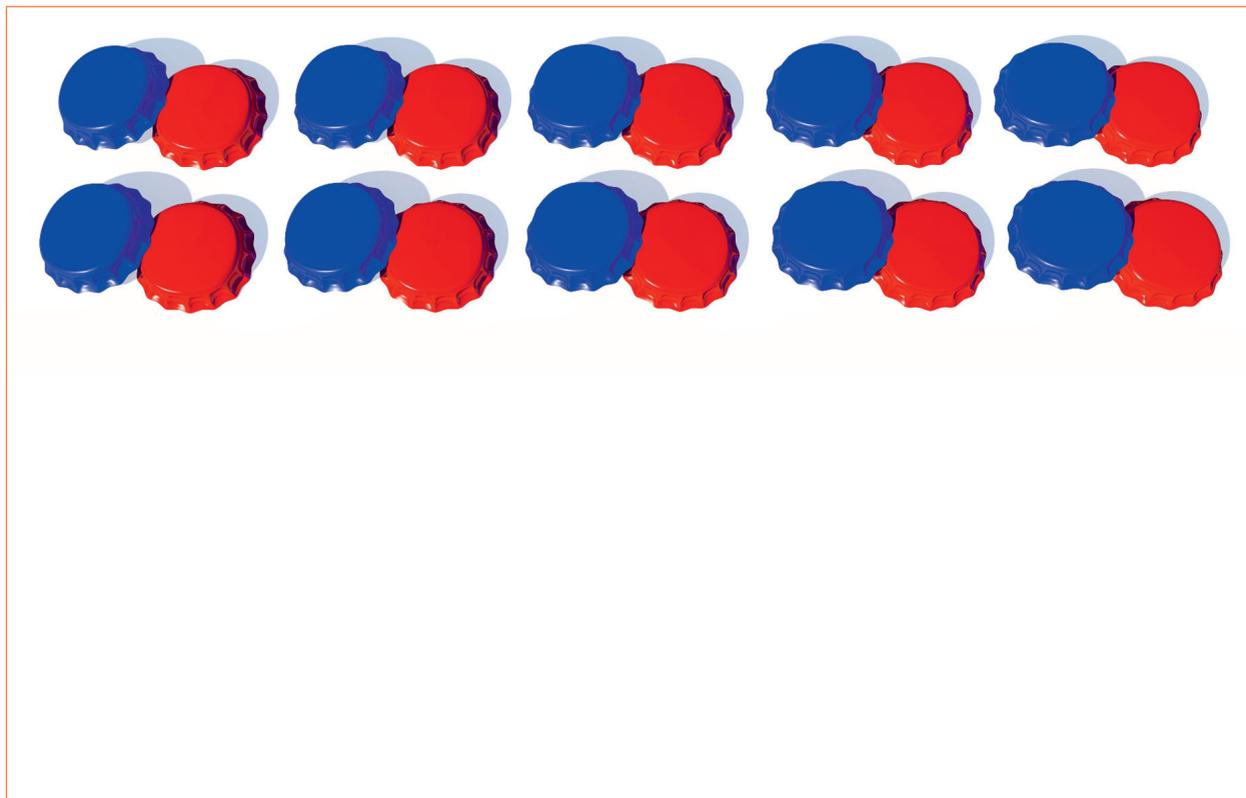
3. QUANTAS TAMPINHAS SÃO AMARELAS?

4. O QUE HÁ MAIS: TAMPINHAS AMARELAS OU AZUIS?

5. QUANTAS TAMPINHAS A MAIS? DESENHE NO QUADRO ABAIXO.

ATIVIDADE 5.3

1. A PROFESSORA DE TIAGO LEVOU PARA A TURMA AS TAMPINHAS REPRESENTADAS NO QUADRO A SEGUIR:



A. QUANTAS TAMPINHAS ELA LEVOU?

B. QUANTAS TAMPINHAS SÃO VERMELHAS? _____

C. QUANTAS SÃO AZUIS? _____

2. DESENHE NO QUADRO A MESMA QUANTIDADE DE TAMPINHAS QUE A PROFESSORA DE TIAGO LEVOU PARA A TURMA.

A. QUANTAS TAMPINHAS VOCÊ DESENHOU? _____

Unidade



NESTA UNIDADE VAMOS APRENDER MAIS SOBRE AS CONTAGENS, AS ESCRITAS DOS NÚMEROS E COMO NOS LOCALIZAMOS EM NOSSA SALA DE AULA.

LEMBRE-SE, SEMPRE, QUE VOCÊ PODE CONTAR COM O (A) PROFESSOR(A) NA LEITURA DOS TEXTOS.

SEQUÊNCIA 6

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E LUGAR NA SALA DE AULA



ATIVIDADE 6.1

NA MERENDA DA ESCOLA TEMOS UMA REFEIÇÃO SAUDÁVEL.

1. VAMOS PEDIR À MERENDEIRA INFORMAÇÕES SOBRE O CARDÁPIO DA MERENDA DESTA SEMANA.

ANOTE O QUE SERÁ SERVIDO EM CADA DIA DA SEMANA.

NOSSA MERENDA	
DIA DA SEMANA	MERENDA SERVIDA
SEGUNDA-FEIRA	
TERÇA-FEIRA	
QUARTA-FEIRA	
QUINTA-FEIRA	
SEXTA-FEIRA	

2. RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. QUANTOS NOMES DE FRUTAS FORAM ESCRITOS?

B. EM QUANTOS DIAS DA SEMANA SERÃO SERVIDAS VERDURAS?

ATIVIDADE 6.2

QUAL É A FRUTA PREFERIDA DA NOSSA TURMA?

VAMOS FAZER UMA VOTAÇÃO E ANOTAR OS RESULTADOS.

FRUTAS PREFERIDAS DA NOSSA TURMA	
FRUTA	VOTOS RECEBIDOS

FONTE: TURMA DO 1º ANO

1. QUAL FRUTA RECEBEU MAIS VOTOS? QUANTOS FORAM?

2. QUAL A FRUTA MENOS VOTADA?

3. QUANTOS VOTOS ELA RECEBEU?

4. HOUVE ALGUMA FRUTA QUE RECEBEU MAIS DE 10 VOTOS? QUAL?

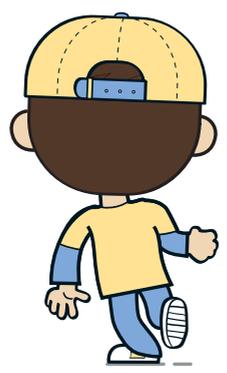
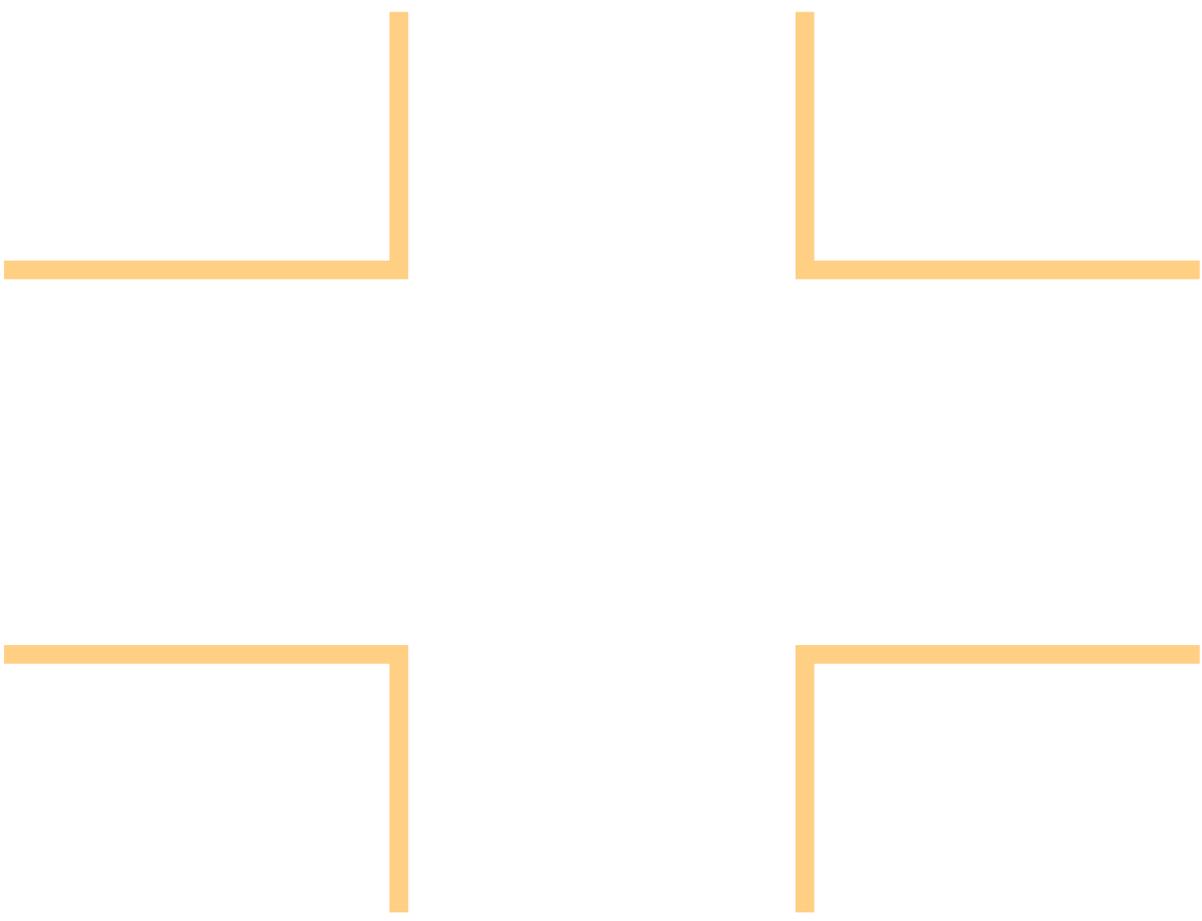


Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/frutas-produtos-hort%C3%ADcolas-155616/>



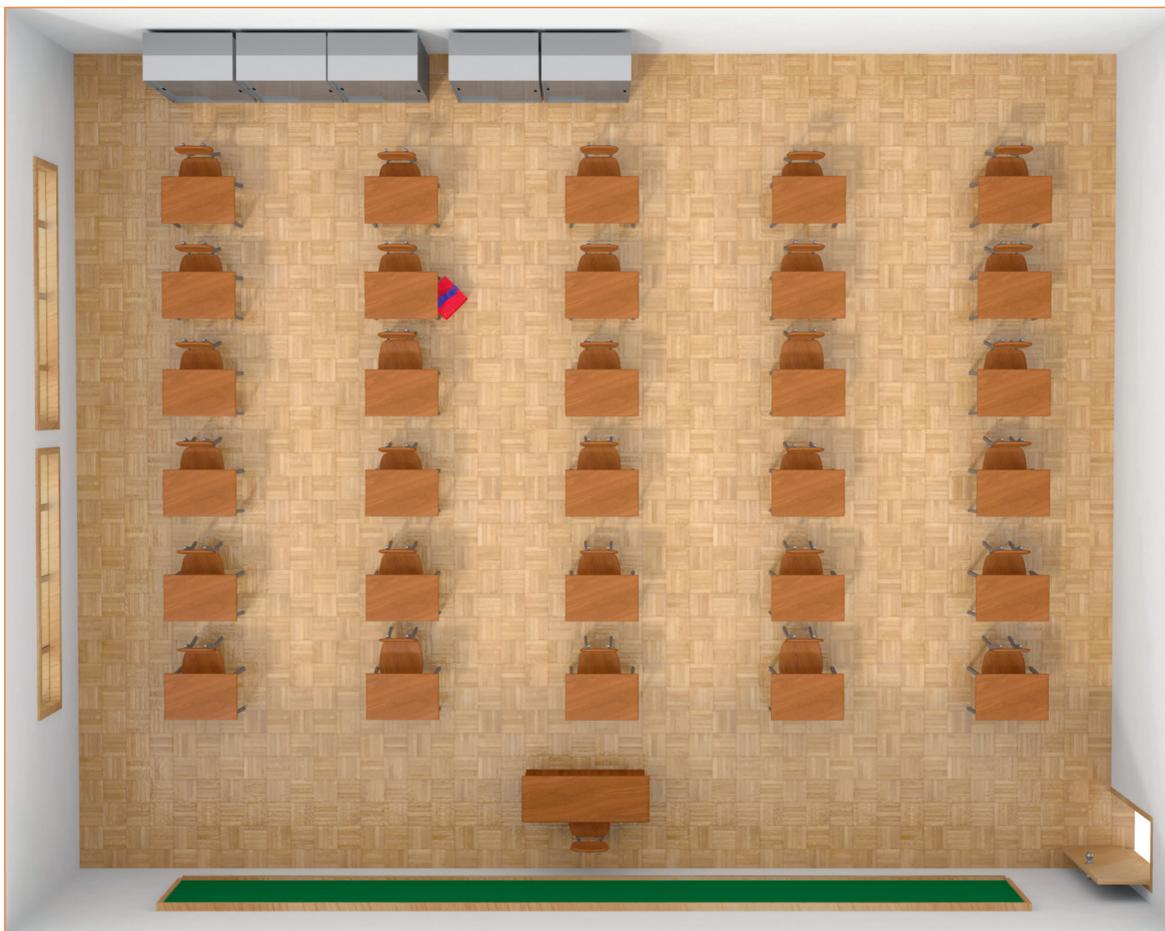
ATIVIDADE 6.3

1. REGISTRE NA FIGURA ABAIXO COMO VOCÊ PERCORREU O TRAJETO INDICADO PELO SEU COLEGA.



ATIVIDADE 6.4

1. PARA BRINCAR DE CAÇA AO TESOIRO, FOI ESCONDIDA NA SALA DE AULA UMA CAIXA EM QUE HAVIA COM UM PRESENTE. OBSERVE A REPRESENTAÇÃO DESSA SALA DE AULA.



FONTE: ARQUIVO IMESP

2. SE UM COLEGA ESTIVER NA PORTA DA SALA, EXPLIQUE COMO ELE PODERÁ CHEGAR AO TESOIRO.



ATIVIDADE 6.5

VOCÊ ACHA QUE É IMPORTANTE SABER SE LOCALIZAR?

1. FAÇA UM DESENHO DA SALA DE AULA INDICANDO O LUGAR EM QUE VOCÊ COSTUMA SE SENTAR.

SEQUÊNCIA 7

NÚMEROS E TABELA



ATIVIDADE 7.1

1. DIGITE, NA SUA CALCULADORA, O NÚMERO QUE SUA PROFESSORA VAI DITAR. ESCREVA NOS QUADRINHOS A SEGUIR OS NÚMEROS QUE APARECEM NO VISOR:

--	--	--	--	--

--	--	--	--	--

2. OBSERVE O VISOR DE CADA CALCULADORA, EM CADA UM APARECE UM NÚMERO QUE FOI DIGITADO:



- A. LEIA CADA UM DELES EM VOZ ALTA E DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO:

- B. QUAL É O MAIOR NÚMERO QUE APARECEU NESSES VISORES?

- C. QUAL É O MENOR NÚMERO QUE APARECEU?

ATIVIDADE 7.2

VEJA AS COLEÇÕES DE TRÊS AMIGOS:



1. SEM CONTAR, EM QUAL DAS COLEÇÕES HÁ MAIS OBJETOS?

2. AGORA, CONTE AS QUANTIDADES DE CADA COLEÇÃO E CONFIRA SE O SEU PALPITE ESTAVA CORRETO.

A. A COLEÇÃO COM MAIS OBJETOS É A DE:

B. QUAL COLEÇÃO TEM MAIS OBJETOS: A DE CARLOS OU A DE PEDRO? QUANTOS A MAIS?

C. QUAL COLEÇÃO TEM MENOS OBJETOS: A DE CARLOS OU A DE JULIANA? QUANTOS A MENOS?

D. HÁ COLEÇÕES COM A MESMA QUANTIDADE DE OBJETOS? QUAIS?

ATIVIDADE 7.3

1. COMPLETE O QUADRO NUMÉRICO ABAIXO:

10	11	12							19
20								28	
							37		
						46			

2. LEIA:

A. O MAIOR NÚMERO ESCRITO NO QUADRO.

B. O MENOR ESCRITO NO QUADRO.

3. RESPONDA:

A. QUE NÚMEROS DO QUADRO TERMINAM COM ZERO?

B. QUAIS NÚMEROS QUE ESTÃO ENTRE 10 E 20?

C. QUAL O NÚMERO QUE VEM IMEDIATAMENTE ANTES DE 33?

D. QUAL O NÚMERO QUE VEM IMEDIATAMENTE DEPOIS DE 39?

ATIVIDADE 7.4

1. GERALMENTE, COLAMOS AS FIGURINHAS EM ÁLBUNS. VOCÊ CONHECE OU JÁ TEVE UM ÁLBUM DE FIGURINHAS?

IMAGINE AS SEGUINTE SITUAÇÕES:

<p>A. NO ÁLBUM DE EMERSON, EM UMA PÁGINA CABEM 6 FIGURINHAS E ELE JÁ COLOU 4. QUANTAS FIGURINHAS ESTÃO FALTANDO PARA COMPLETAR ESSA PÁGINA?</p>	<p>B. CAROL TEM UM ÁLBUM EM QUE CABEM 8 FIGURINHAS POR PÁGINA. QUANTAS FIGURINHAS SÃO NECESSÁRIAS PARA COMPLETAR 2 PÁGINAS?</p>

<p>C. AS FIGURINHAS DE UM ÁLBUM SÃO NUMERADAS. QUAL O NÚMERO DA FIGURINHA QUE DEVE SER COLADA LOGO APÓS A FIGURINHA DE NÚMERO 39?</p>	<p>D. QUE NÚMERO TEM A FIGURINHA QUE DEVE SER COLADA ANTES DA FIGURINHA DE NÚMERO 50?</p>

ATIVIDADE 7.5

1. CADA GRUPO DA CLASSE DE PAULO JUNTOU UMA QUANTIDADE DE FIGURINHAS. VEJA O RESULTADO:

FIGURINHAS DA TURMA	
GRUPOS	QUANTIDADE DE FIGURINHAS
GRUPO 1	35
GRUPO 2	42
GRUPO 3	24
GRUPO 4	34
GRUPO 5	42
GRUPO 6	43

FONTE: TURMA DE PAULO

A. QUAL GRUPO TEM MAIS FIGURINHAS?

B. QUAL GRUPO TEM MENOS FIGURINHAS?

C. HÁ GRUPOS QUE TÊM QUANTIDADES IGUAIS DE FIGURINHA?
QUAIS SÃO ELES?

SEQUÊNCIA 8

CALENDÁRIO E QUADROS NUMÉRICOS



ATIVIDADE 8.1

VOCÊ COSTUMA OBSERVAR O CALENDÁRIO?

1. PREENCHA O CALENDÁRIO DO MÊS ATUAL. PARA REALIZAR A TAREFA, CONSULTE, ANTES, UM CALENDÁRIO PRONTO, PARA SABER EM QUE DIA DA SEMANA COMEÇA ESTE MÊS.

MÊS: _____						
DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO

A. QUANTOS DIAS TEM ESTE MÊS?

B. EM QUE DIA DA SEMANA OCORRE O ÚLTIMO DIA DESTE MÊS?

C. CIRCULE OS DIAS EM QUE VOCÊ TEM AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

D. EM QUAIS DIAS DA SEMANA VOCÊ TEM AULA DE MATEMÁTICA?

ATIVIDADE 8.2

VOCÊ JÁ BRINCOU DE CONTAR DE TRÁS PARA FRENTE?

1. PODEMOS ORGANIZAR QUADROS NUMÉRICOS EM QUE OS NÚMEROS SÃO DISPOSTOS DO MAIOR PARA O MENOR. É O CASO DO QUADRO EM QUE VINÍCIUS E CAIO COMEÇARAM A ESCREVER OS NÚMEROS A PARTIR DO 30, CONTANDO DE 1 EM 1, DO MAIOR PARA O MENOR. COMPLETE-O:

30	29		27					22	21
20		18		16			13	12	
10									1

2. OBSERVANDO O QUADRO, RESPONDA:

A. QUAIS NÚMEROS TERMINAM EM 6?

B. QUAL É O NÚMERO QUE ESTÁ ENTRE 15 E 13?

C. QUAIS NÚMEROS ESTÃO ENTRE 27 E 22?

3. COLOQUE OS NÚMEROS ABAIXO EM ORDEM DECRESCENTE:

15, 14, 13, 29, 28, 27, 30, 31, 32

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ATIVIDADE 8.3

1. DESCUBRA QUAIS SÃO OS NÚMEROS COBERTOS PELAS TIRAS COLORIDAS NO QUADRO E ESCREVA-OS.

0	1	2	3	4	5				
10	11	12		14	15	16	17	18	19
	21	22		24	25	26	27	28	29
	31	32		34	35	36	37	38	
	41	42		44		46	47	48	
	51	52	53	54		56	57	58	
60	61	62	63	64		66	67	68	

2. OBSERVE AS SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS E AS COMPLETE.

A.

15	16	17			
----	----	----	--	--	--

B.

10	20	30			
----	----	----	--	--	--

C.

13	23	33			
----	----	----	--	--	--

3. ESCREVA EM CADA QUADRINHO OS NÚMEROS QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR:

--	--	--	--	--	--	--	--

ATIVIDADE 8.4

1. DESCUBRA QUAIS SÃO OS NÚMEROS COBERTOS PELAS TIRAS COLORIDAS NO QUADRO E ESCREVA-OS.

0	1	2	3	4	5				
10	11	12					17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	27		29
	31	32	33	34	35	36	37		39
	41	42		44	45	46	47		49
	51	52		54	55	56	57		59
	61	62		64	65				
70	71	72		74	75	76	77	78	79

2. OBSERVE AS SEQUÊNCIAS DE NÚMEROS E AS COMPLETE.

A.

0	2	4			
---	---	---	--	--	--

B.

15	20	25			
----	----	----	--	--	--

C.

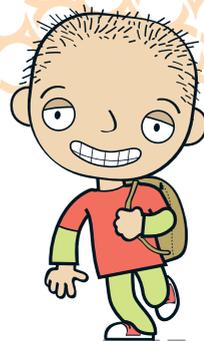
14	24	34			
----	----	----	--	--	--

3. ESCREVA EM CADA QUADRINHO OS NÚMEROS QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR:

--	--	--	--	--	--	--	--

SEQUÊNCIA 9

LOCALIZAÇÃO E DESAFIOS COM NÚMEROS

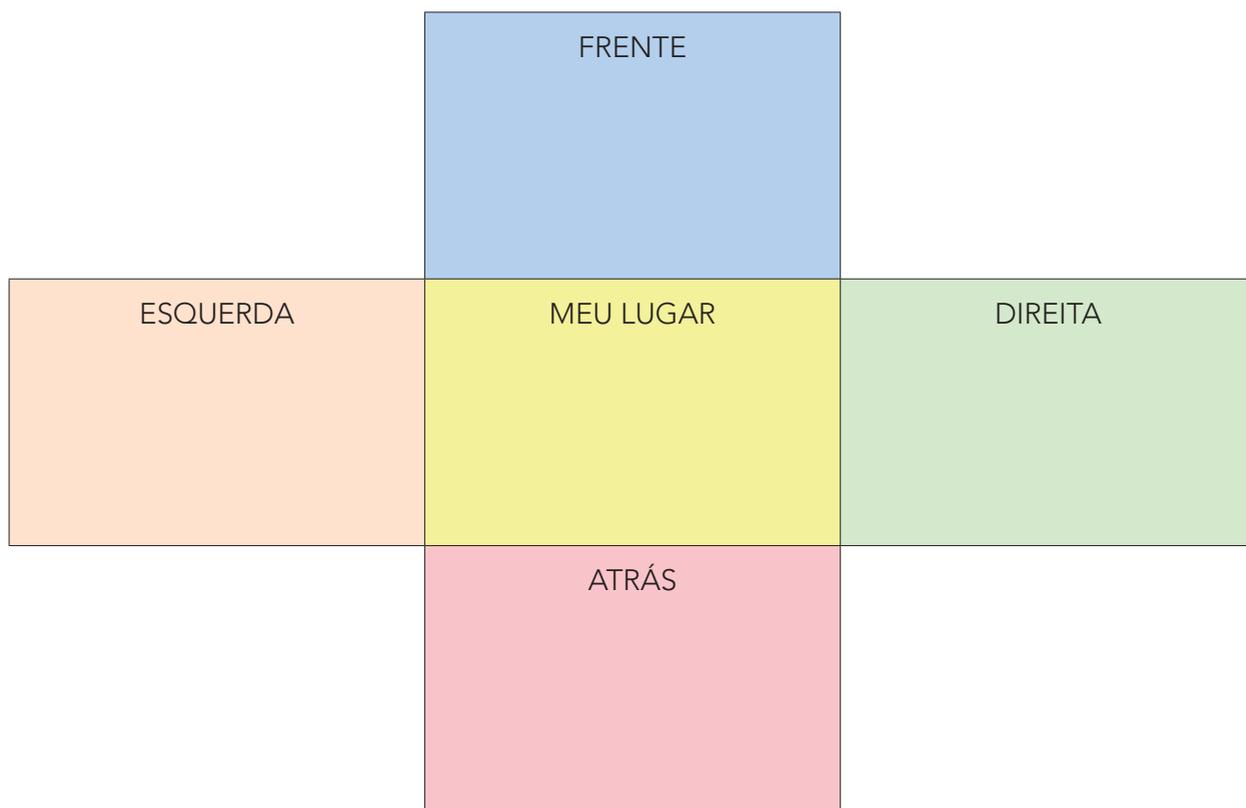


ATIVIDADE 9.1

1. NA SALA DE AULA, OLHE BEM AO SEU REDOR E VERIFIQUE:

- A.** QUEM SENTA À SUA DIREITA,
- B.** QUEM SENTA À SUA ESQUERDA,
- C.** QUEM SENTA À SUA FRENTE,
- D.** QUEM SENTA ATRÁS DE VOCÊ,

2. PREENCHA O ESQUEMA COM OS NOMES DE SEUS COLEGAS.



ATIVIDADE 9.2

OBSERVE A IMAGEM:



1. TENDO COMO REFERÊNCIA A TAMPINHA VERDE, RESPONDA:

COR DA TAMPINHA QUE ESTÁ À SUA DIREITA	
COR DA TAMPINHA QUE ESTÁ À SUA FRENTE	
COR DA TAMPINHA QUE ESTÁ À SUA ESQUERDA	
COR DA TAMPINHA QUE ESTÁ ATRÁS	

2. QUAL A POSIÇÃO DA TAMPINHA VERMELHA?

3. QUAL A POSIÇÃO DA TAMPINHA AZUL ESCURO?

4. QUAL A POSIÇÃO DA TAMPINHA VERDE EM RELAÇÃO À TAMPINHA AZUL CLARO?

ATIVIDADE 9.3

1. EM CADA UMA DAS SEQUÊNCIAS, FALTA ESCREVER ALGUNS NÚMEROS. COMPLETE-AS E FAÇA A LEITURA DOS NÚMEROS DE CADA UMA DELAS.

A.	11	12	13	14						20
B.	25	26	27					32		
C.	37	38					43		45	
D.	41	42	43				47			50
E.	50	51		53				57		

ATIVIDADE 9.4

1. NA TABELA APRESENTADA ABAIXO, CIRCULE OS NÚMEROS QUE SERÃO DITADOS.

4	19	41	60	51
7	68	44	46	70
10	28	78	56	63
13	77	45	48	35
15	18	31	46	65

2. COLOQUE OS NÚMEROS DITADOS EM ORDEM CRESCENTE.

3. QUAL É O MAIOR NÚMERO DITADO?

4. QUAL É O MENOR NÚMERO DITADO?

5. ESCREVA OS NÚMEROS DITADOS EM ORDEM DECRESCENTE.

Unidade



NESTA UNIDADE, VAMOS APRENDER MAIS SOBRE DATAS DE ANIVERSÁRIO, OBSERVAREMOS O ESPAÇO À NOSSA VOLTA E AVANÇAREMOS NAS APRENDIZAGENS SOBRE NÚMEROS.

SEQUÊNCIA 10

OS NÚMEROS, OS OBJETOS E O ESPAÇO



ATIVIDADE 10.1

1. USANDO AS FICHAS SOBREPOSTAS CONSTRUA OS NÚMEROS SOLICITADOS E REGISTRE NO QUADRO:

TREZE	VINTE E TRÊS	DEZESSEIS
DEZENOVE	ONZE	VINTE E UM
DOZE	VINTE E CINCO	TRINTA E CINCO

ATIVIDADE 10.2

1. USANDO AS FICHAS SOBREPOSTAS CONSTRUA OS NÚMEROS SOLICITADOS E REGISTRE NO QUADRO:

QUINZE	CINQUENTA E UM	DEZOITO
OITENTA E UM	SETENTA E QUATRO	QUARENTA E SETE
CENTO E QUINZE	CENTO E CINQUENTA E UM	CENTO E CINCO

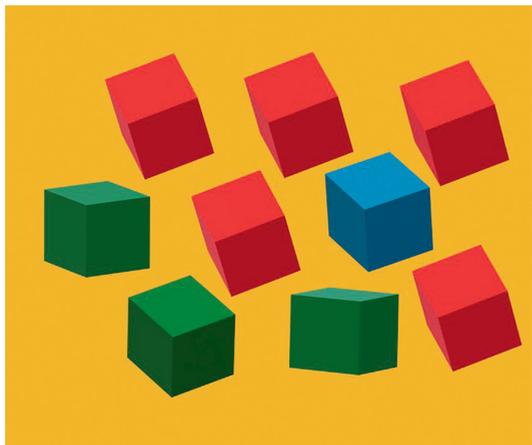
ATIVIDADE 10.3

1. USE O QUADRO NUMÉRICO PARA AJUDÁ-LO A ENCONTRAR O NÚMERO PENSADO PELO COLEGA E CIRCULE OS NÚMEROS QUE JÁ FORAM PENSADOS.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49
50	51	52	53	54	55	56	57	58	59
60	61	62	63	64	65	66	67	68	69
70	71	72	73	74	75	76	77	78	79
80	81	82	83	84	85	86	87	88	89
90	91	92	93	94	95	96	97	98	99
100									

ATIVIDADE 10.4

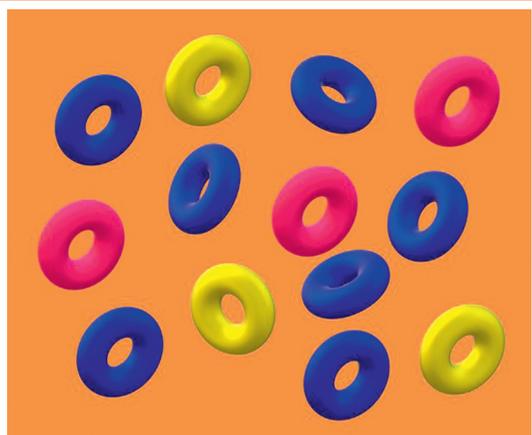
1. MARINA COLECIONA VÁRIOS OBJETOS, COMO CAIXINHAS E ARGOLINHAS. AJUDE-A ORGANIZAR COMO PEDE:



QUANTAS SÃO AS CAIXINHAS VERMELHAS?

QUANTAS SÃO AS CAIXINHAS AZUIS?

QUANTAS SÃO AS CAIXINHAS VERDES?



QUANTAS SÃO AS ARGOLINHAS AMARELAS?

QUANTAS SÃO AS ARGOLINHAS AZUIS?

QUANTAS SÃO AS ARGOLINHAS COR ROSA?

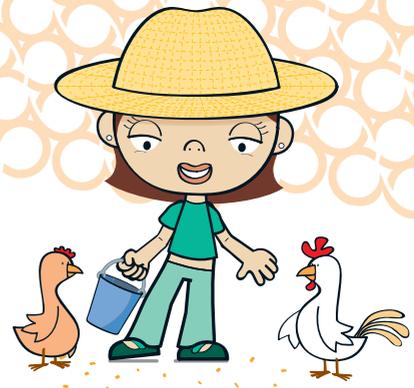


CIRCULE NA COLEÇÃO DE MARIANA OS OBJETOS QUE ROLAM.

FONTE: IMAGEM PRODUZIDA PELO GRM

SEQUÊNCIA 11

PASSEIO NO SÍTIO



ATIVIDADE 11.1

1. NO PASSEIO AO SÍTIO DE SEUS AVÓS, FERNANDA E BERNARDO VISITARAM O GALINHEIRO E VIRAM UM GALO, GALINHAS E PINTINHOS.

VEJA A ILUSTRAÇÃO E RESPONDA:

A. SEM CONTAR, O QUE VOCÊ ACHA QUE TEM MAIS: PINTINHOS AMARELOS OU PRETOS?

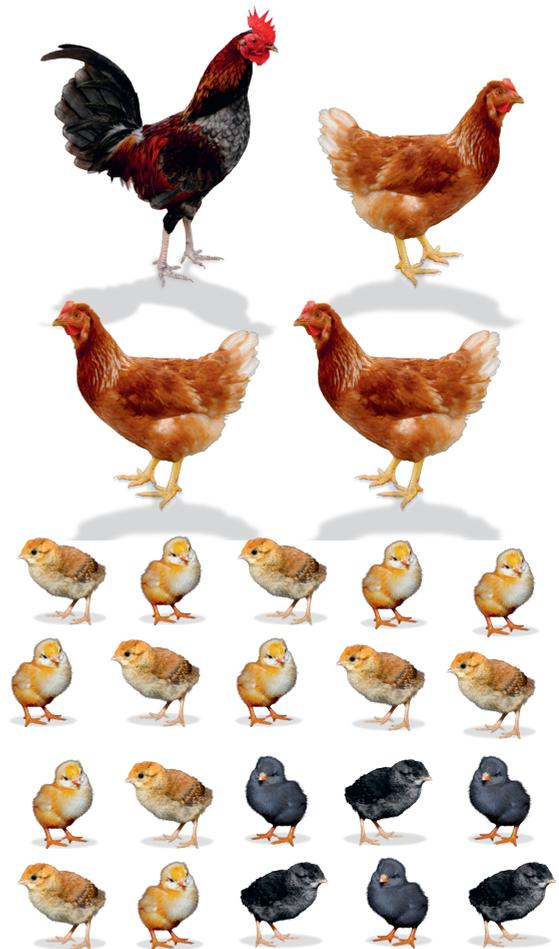
B. CONTE OS PINTINHOS DE CADA COR E VERIFIQUE SE VOCÊ ACERTOU

C. QUANTOS SÃO OS PINTINHOS DA ILUSTRAÇÃO?

D. QUANTOS PÉS TEM CADA PINTINHO?

E. QUANTOS PÉS DE PINTINHOS HÁ NO TOTAL?

F. QUAL O TOTAL DE ANIMAIS NESSE GALINHEIRO?



Arte e foto: IMESP

ATIVIDADE 11.2



1. OBSERVE A FIGURA E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

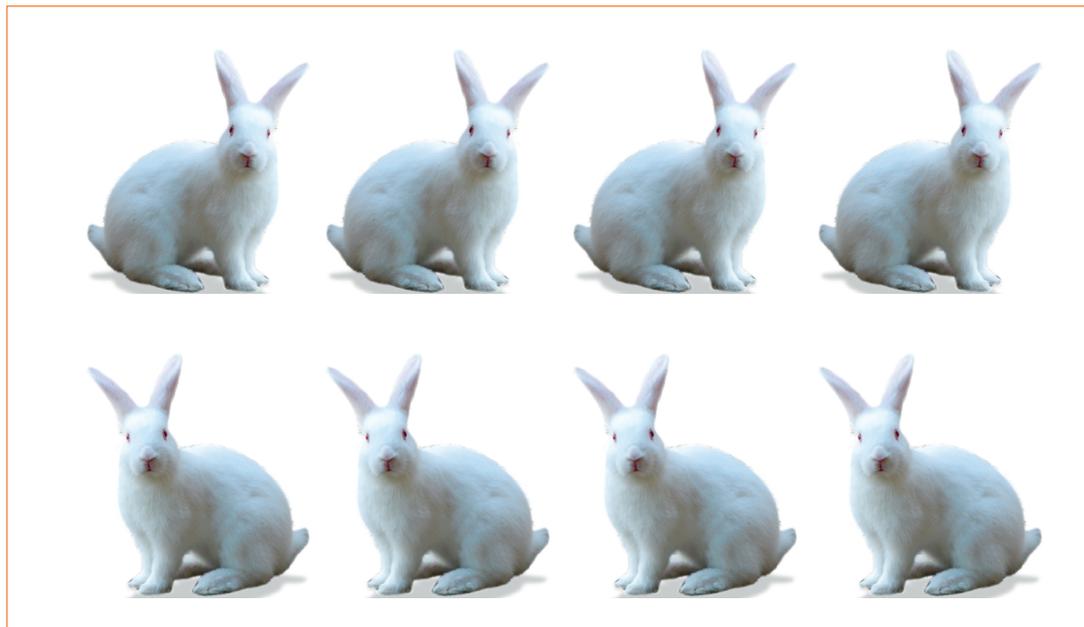


Foto: IMESP

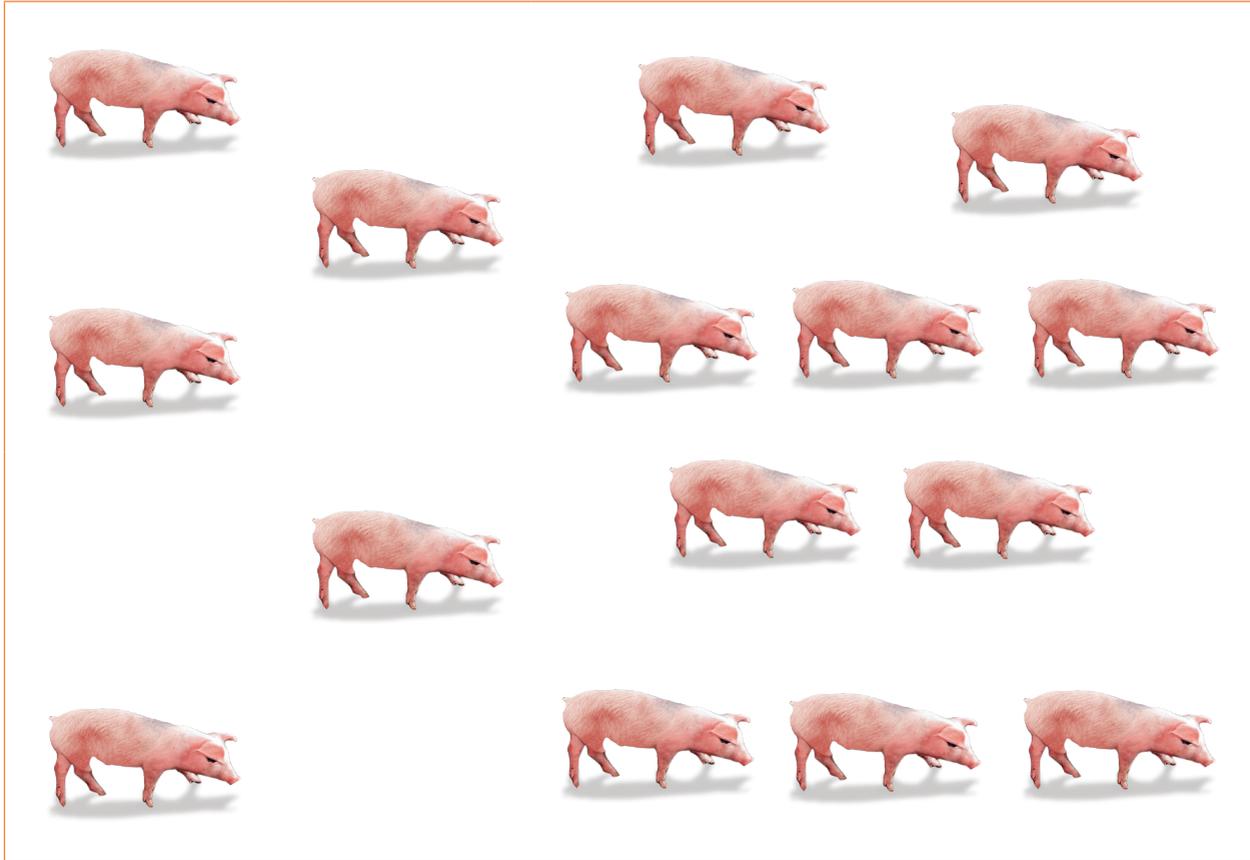
A. QUANTOS SÃO OS COELHOS?

B. SE CADA COELHO TEM 4 PATAS, QUANTAS PATAS DE COELHOS HÁ NO TOTAL?

C. BERNARDO VAI ALIMENTAR OS COELHOS. ELE SEPAROU 3 CENOURAS PARA CADA UM. QUANTAS CENOURAS ELE SEPAROU AO TODO?

ATIVIDADE 11.3

1. FERNANDA FOI VER OS PORQUINHOS QUE ESTAVAM NO CERCADO



A. QUANTOS PORQUINHOS ELA VIU?

B. FERNANDA DEU DUAS ESPIGAS DE MILHO PARA CADA PORQUINHO.
DE QUANTAS ESPIGAS DE MILHO ELA PRECISOU?

C. ENQUANTO ELA ESTAVA LÁ, SEU AVÔ TROUXE MAIS 4 PORQUINHOS.
QUANTOS PORQUINHOS HÁ AGORA?

ATIVIDADE 11.4



DE VOLTA PARA CASA, FERNANDA E BERNARDO GANHARAM DE PRESENTE DE SUA AVÓ DOIS CESTINHOS COM OVOS. EM CADA CESTINHO HAVIA 12 OVOS, OU SEJA, UMA DÚZIA DE OVOS.

1. QUANTOS OVOS ELES GANHARAM?

2. NO CAMINHO DE VOLTA PARA CASA, BERNARDO DEIXOU SUA CESTINHA CAIR E QUEBRARAM MEIA DÚZIA DE OVOS, OU SEJA, SEIS OVOS. QUANTOS OVOS SOBRARAM INTEIROS NA SUA CESTA?

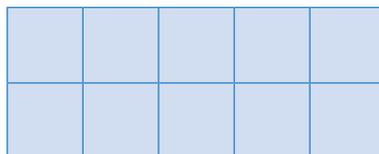
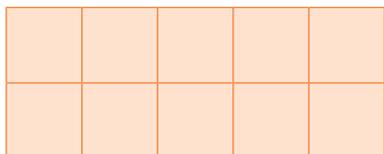
3. COM QUANTOS OVOS FERNANDA E BERNARDO CHEGARAM EM CASA?

4. CHEGANDO EM CASA, SUA MÃE FEZ UM BOLO E USOU 4 OVOS. QUANTOS OVOS SOBRARAM?

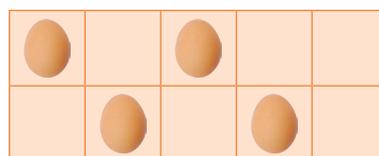
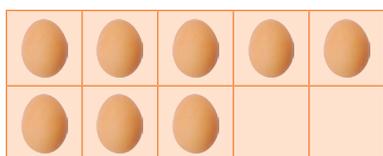
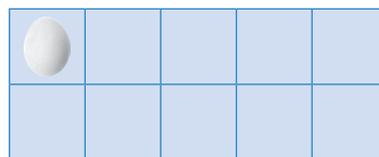
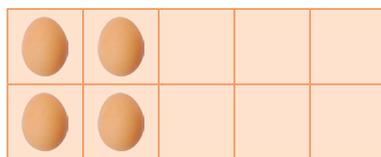
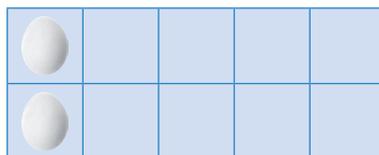
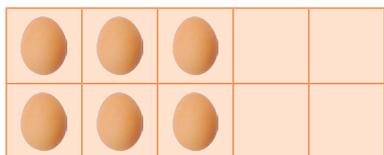
ATIVIDADE 11.5

PARA VENDER OVOS A PREÇOS MAIS BARATOS, O AVÔ DE FERNANDA OS ORGANIZOU EM EMBALAGENS ECONÔMICAS.

1. OBSERVE AS EMBALAGENS, QUANTOS OVOS CABEM EM CADA UMA?



2. O AVÔ DE FERNANDA NÃO ACABOU DE PREENCHER AS CAIXAS DE OVOS. DESCUBRA QUANTOS FALTAM EM CADA CAIXA E ESCREVA OS NÚMEROS NOS QUADROS ABAIXO DE CADA UMA.



SEQUÊNCIA 12

COISAS DE CRIANÇA: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS



ATIVIDADE 12.1

1. DANIELLA E LÍGIA ORGANIZARAM OBJETOS DO MATERIAL ESCOLAR SOBRE UMA CARTEIRA.

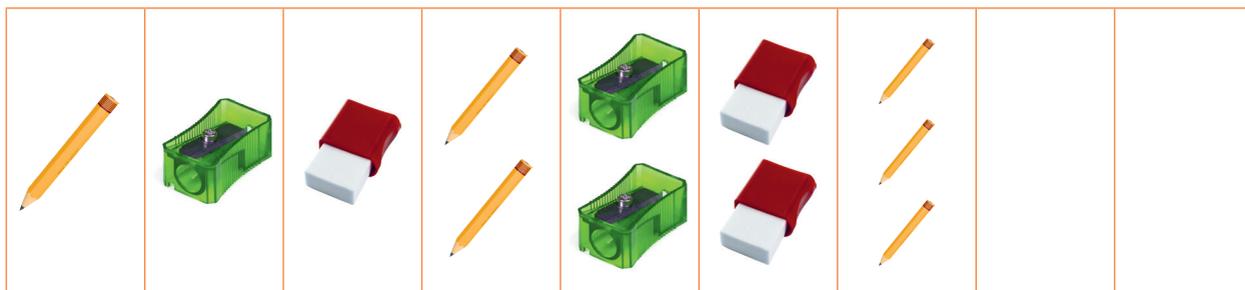
VEJA O QUE ELAS FIZERAM E IDENTIFIQUE UM PADRÃO NA ORGANIZAÇÃO ESTABELECIDA



FONTE: ADAPTADO DE PIXABAY.COM

A. SE ELAS CONTINUAREM A COLOCAR OS OBJETOS SEGUINDO O PADRÃO, QUAIS DEVEM SER OS PRÓXIMOS TRÊS OBJETOS?

2. AGORA, ELAS ORGANIZARAM OS OBJETOS DE OUTRA MANEIRA. OBSERVE E DÊ CONTINUIDADE À SEQUÊNCIA CRIADA POR ELAS, COMPLETANDO OS DOIS PRÓXIMOS QUADRINHOS QUE ESTÃO EM BRANCO.



FONTE: ADAPTADO DE PIXABAY.COM

ATIVIDADE 12.2

1. LÍGIA E DANIELLA ESCREVERAM, PARA CADA SEQUÊNCIA, OS QUATRO PRIMEIROS NÚMEROS. E PEDIRAM QUE ADRIANO E FELIPE COMPLETASSEM COM OS DOIS PRÓXIMOS NÚMEROS. FAÇA ISSO VOCÊ TAMBÉM.

A.

1	3	5	7		
---	---	---	---	--	--

B.

11	13	15	17		
----	----	----	----	--	--

C.

22	24	26	28		
----	----	----	----	--	--

D.

42	40	38	36		
----	----	----	----	--	--

2. ADRIANO E FELIPE ESCREVERAM NÚMEROS DE DUAS SEQUÊNCIAS E PEDIRAM QUE LÍGIA E DANIELLA DESCOBRISSEM OS NÚMEROS QUE NÃO FORAM ESCRITOS.

COMPLETE AS SEQUÊNCIAS:

A.

18	19		21		23
----	----	--	----	--	----

B.

22	21			18	17
----	----	--	--	----	----

ATIVIDADE 12.3

OS PROFESSORES DAS TURMAS DE 1º ANO, DA “ESCOLA DONA SALETE” FIZERAM UM LEVANTAMENTO SOBRE OS BRINQUEDOS PREFERIDOS PELAS CRIANÇAS.



1. VEJA OS RESULTADOS:

BRINQUEDOS PREFERIDOS	
VIDEOGAME	22
BONECA	28
CARRINHO	25
BOLA	30
PIPA	15

FONTE: ALUNOS DO 1º ANO

A. QUAL O BRINQUEDO MAIS VOTADO PELAS CRIANÇAS?

B. QUAL FOI O SEGUNDO BRINQUEDO MAIS VOTADO?

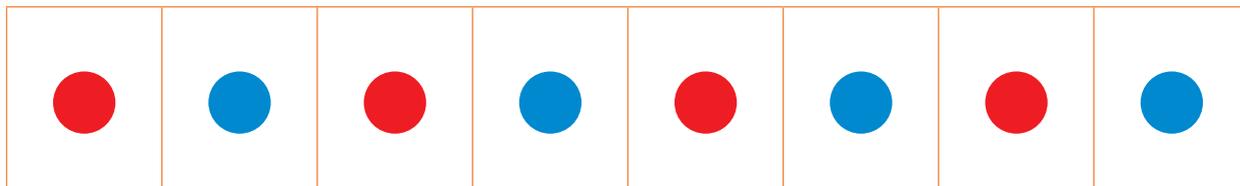
C. QUAL DESSES BRINQUEDOS RECEBEU MENOS VOTOS?

D. QUAIS DOS BRINQUEDOS RECEBERAM MAIS DE 25 VOTOS?

ATIVIDADE 12.4

LÍGIA COMEÇOU A DESENHAR UMA SEQUÊNCIA DE BOLINHAS E PEDIU QUE DANIELLA CONTINUASSE.

PARA ISSO, DANIELLA DISSE QUE PRECISAVA IDENTIFICAR O PADRÃO QUE LÍGIA CRIOU.



1. VOCÊ IDENTIFICOU ESSE PADRÃO? ENTÃO, RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. DESENHE A PRÓXIMA BOLINHA.
DE QUE COR VOCÊ A PINTOU?

B. DESENHE MAIS UMA BOLINHA.
DE QUE COR ELA DEVE SER PINTADA?

C. DE QUE COR DEVE SER PINTADA A BOLINHA QUE OCUPARÁ
A 10ª POSIÇÃO?

D. DE QUE COR DEVE SER PINTADA A BOLINHA QUE OCUPARÁ
A 12ª POSIÇÃO?

E. VOCÊ PODE DIZER A COR DA BOLINHA QUE OCUPARÁ A POSIÇÃO
DE NÚMERO 15 DA SEQUÊNCIA? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

SEQUÊNCIA 13

BONECAS E BONÉS



ATIVIDADE 13.1

1. A MÃE DE ANDREA FAZ BONECAS DE PANO. ELA RECEBEU MUITAS ENCOMENDAS. VEJA A QUANTIDADE DE ENCOMENDAS QUE ELA RECEBEU.

NOME DAS BONECAS				
	CHIQUITA	LILICA	GRACINHA	CECI
TOTAL DE ENCOMENDAS	52	54	47	48

RESPONDA:

A. ESCREVA O NOME DA BONECA QUE TEVE MAIS ENCOMENDAS E DA BONECA QUE TEVE MENOS.

B. ELA FEZ 60 BONECAS DE CADA MODELO. QUANTAS BONECAS DE CADA MODELO VÃO SOBRAR? REGISTRE NA TABELA A SEGUIR:

BONECA	TOTAL DE ENCOMENDAS	SOBRAS
CHIQUITA	52	8
LILICA		
GRACINHA		
CECI		

ATIVIDADE 13.2

1. A BONECA LILICA CUSTA 20 REAIS. JULIANA QUER COMPRÁ-LA E ESTÁ FAZENDO ECONOMIA. VEJA O DINHEIRO QUE ELA JÁ TEM.



A. QUAIS CÉDULAS ELA TEM? QUAL O VALOR DE CADA CÉDULA?

B. QUANTAS MOEDAS ELA TEM? QUAL O VALOR DE CADA MOEDA?

C. QUANTOS REAIS JULIANA TEM?

D. A QUANTIA QUE JULIANA POSSUI É SUFICIENTE PARA COMPRAR A BONECA?

SIM

NÃO

E. QUANTO FALTA PARA JULIANA COMPRAR A BONECA?

ATIVIDADE 13.3

1. VEJA OS MODELOS DE BONÉS MAIS VENDIDOS NA SEMANA PASSADA POR UMA FÁBRICA.

			
48	35	57	26

- A. CIRCULE O NÚMERO QUE REPRESENTA A MAIOR QUANTIDADE DE BONÉS VENDIDOS.
- B. MARQUE COM UM "X" A MENOR QUANTIDADE DE BONÉ VENDIDOS.
- C. QUAL É A QUANTIDADE CORRESPONDENTE AO SEGUNDO MODELO MAIS VENDIDO?

D. LIGUE CADA NÚMERO COM SUA ESCRITA POR EXTENSO.

48	QUARENTA E OITO
35	CINQUENTA E SETE
57	VINTE E SEIS
26	TRINTA E CINCO

ATIVIDADE 13.4

JOSÉ QUER COMPRAR UM BONÉ. ELE TEM AS CÉDULAS MOSTRADAS A SEGUIR:



1. QUANTOS REAIS JOSÉ TEM?
2. OBSERVE OS PREÇOS DOS BONÉS.

			
26 REAIS	29 REAIS	23 REAIS	28 REAIS

A. COM O DINHEIRO QUE JOSÉ TEM, ELE PODE COMPRAR UM DOS BONÉS?

B. QUAL É O PREÇO DO BONÉ QUE ELE PODE COMPRAR?

C. QUAL DESSES BONÉS VOCÊ MAIS GOSTA? QUAL O PREÇO DELE?

D. QUANTAS MOEDAS DE 1 REAL SÃO NECESSÁRIAS PARA COMPRAR ESSE BONÉ?

Unidade

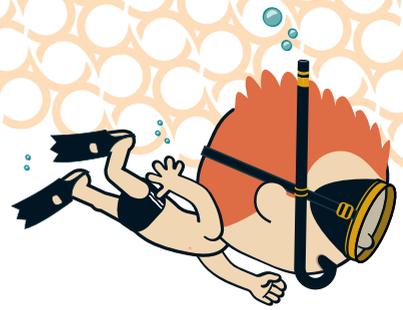


NESTA UNIDADE, VAMOS APRENDER SOBRE COMO PODEMOS MEDIR O TEMPO E A TEMPERATURA E COMO O CALENDÁRIO PODE NOS AJUDAR A ORGANIZAR AS TAREFAS DO DIA A DIA.

VAMOS CONVERSAR E APRENDER SOBRE OS NÚMEROS E A IMPORTÂNCIA DELES NA NOSSA VIDA.

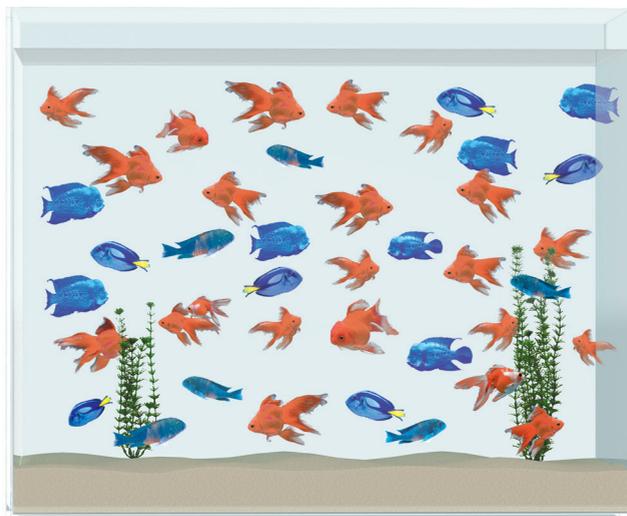
SEQUÊNCIA 14

PEIXINHOS E OUTROS ANIMAIS AQUÁTICOS



ATIVIDADE 14.1

EM UM FINAL DE SEMANA, SOFIA E MATEUS FORAM PASSEAR NA PRAIA E VISITARAM UM AQUÁRIO. LÁ, APRENDERAM MUITAS COISAS SOBRE A VIDA DOS ANIMAIS MARINHOS E FOTOGRAFARAM OS PEIXINHOS.



A. ORGANIZE AGRUPAMENTOS PARA FACILITAR A CONTAGEM DOS PEIXINHOS E RESPONDA: COMO VOCÊ OS AGRUPOU?

B. QUANTOS PEIXINHOS HÁ NA ILUSTRAÇÃO? _____

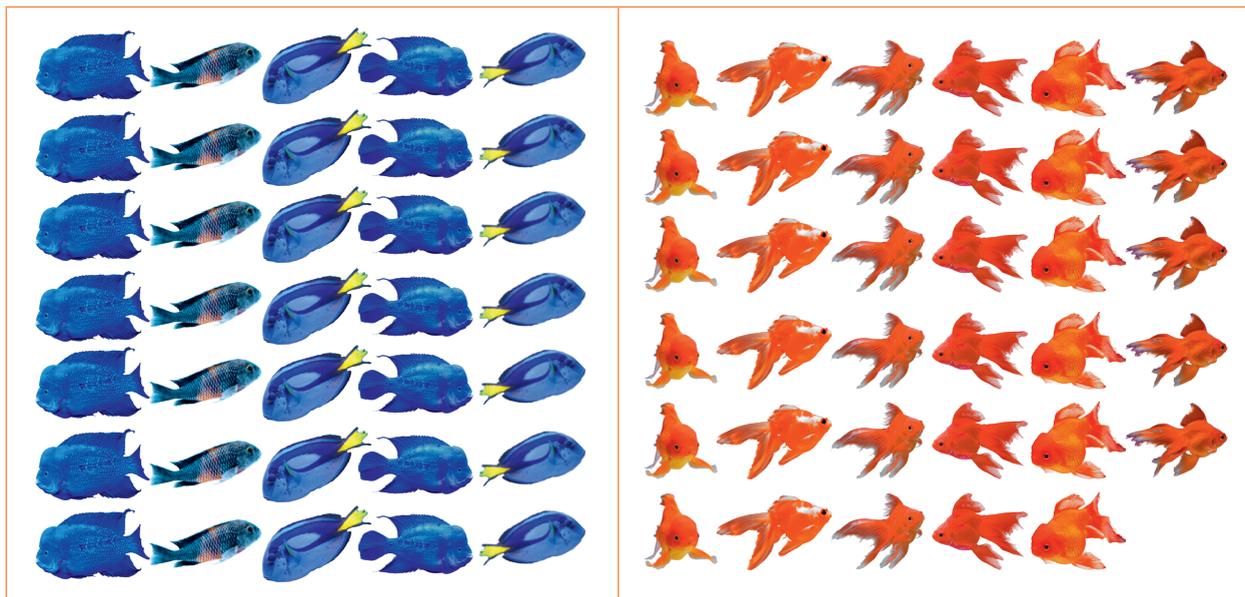
C. QUANTOS SÃO OS PEIXINHOS AZUIS? _____

D. QUANTOS SÃO OS PEIXINHOS VERMELHOS? _____

E. QUANTOS PEIXINHOS HÁ NESSE AQUÁRIO AO TODO? _____

ATIVIDADE 14.2

SOFIA GOSTOU DOS PEIXINHOS AZUIS E MATEUS GOSTOU DOS VERMELHOS.



1. SEM CONTAR, VOCÊ ACHA QUE HÁ MAIS PEIXES AZUIS, PEIXES VERMELHOS OU QUE HÁ A MESMA QUANTIDADE?

2. O QUE É POSSÍVEL FAZER PARA DESCOBRIR SE HÁ MAIS PEIXINHOS AZUIS OU VERMELHOS OU SE HÁ A MESMA QUANTIDADE?

3. QUANTOS SÃO OS PEIXINHOS AZUIS? E OS VERMELHOS?

4. QUANTOS A MAIS?

ATIVIDADE 14.3

1. AO ENTRAREM NO AQUÁRIO, SOFIA E MATEUS RECEBERAM UM FOLHETO COM INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS. VEJA ALGUMAS DELAS:

PINGUIM-IMPERADOR



PESO: 25 QUILOGRAMAS

COMPRIMENTO: 100 CENTÍMETROS

TARTARUGA-VERDE



PESO: 160 QUILOGRAMAS

COMPRIMENTO: 120 CENTÍMETROS

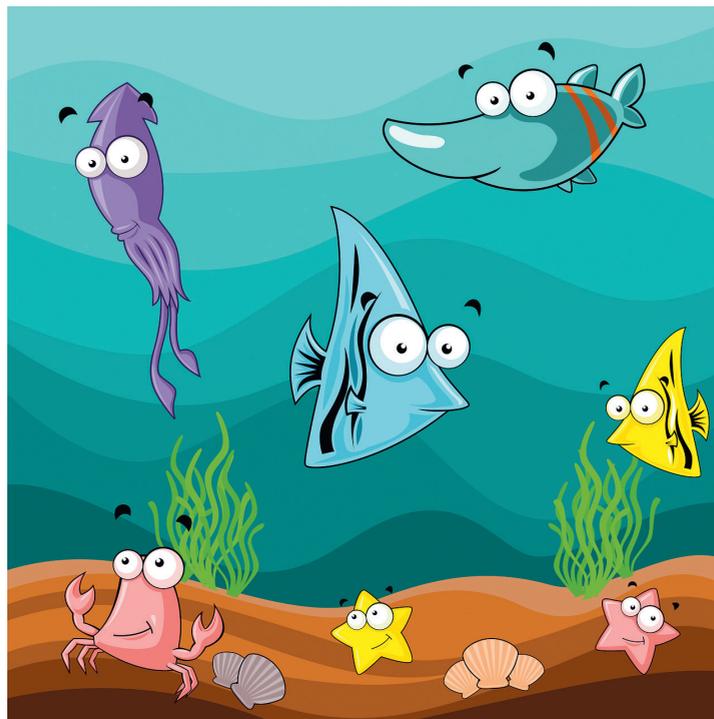
A. QUAL DOS ANIMAIS É O MAIS PESADO?

B. QUAL DOS ANIMAIS TEM MENOR COMPRIMENTO?

C. QUEM É MAIS PESADO: VOCÊ OU UM PINGUIM-IMPERADOR?

ATIVIDADE 14.4

SOFIA E MATEUS ESTÃO OBSERVANDO UM PAINEL DO MURAL DA ESCOLA COM IMAGENS DE ANIMAIS MARINHOS.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/submarino-mar-%C3%A1gua-peixes-2521142/>

1. OBSERVE A POSIÇÃO DE CADA ANIMAL EM RELAÇÃO AO OUTRO E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. O SIRI ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DA ESTRELA DO MAR AMARELA?

B. QUE ANIMAL ESTÁ À ESQUERDA DO PEIXE AZUL?

C. O TUBARÃO ESTÁ À DIREITA OU À ESQUERDA DA LULA?

SEQUÊNCIA 15

PASSEIO, COMPROMISSOS E TEMPO



ATIVIDADE 15.1

SOFIA GOSTA DE REGISTRAR TUDO EM SEU DIÁRIO. VAMOS LER UM TRECHO DE UMA PÁGINA DE SEU DIÁRIO, ESCRITO NA PRIMEIRA NOITE EM QUE ESTAVA NA PRAIA:

ACORDEI ÀS 7 HORAS, TOMEI BANHO, ESCOVEI OS DENTES E TOMEI O CAFÉ DA MANHÃ.

ÀS 9 HORAS, EU E MINHA FAMÍLIA CHEGAMOS À PRAIA. ENTRAMOS NA ÁGUA E DEPOIS FOMOS PEGAR CONCHINHAS.

ÀS 12 HORAS, FOMOS ALMOÇAR E, ÀS 13 HORAS, FUI BRINCAR COM A MINHA IRMÃ.

ÀS 17 HORAS, O SOL ESTAVA MAIS FRACO E VOLTAMOS À PRAIA PARA FAZER CASTELOS NA AREIA. FICAMOS NA PRAIA ATÉ ÀS 19 HORAS.

VOLTAMOS PARA CASA, JANTAMOS ÀS 20 HORAS, ÀS 22 HORAS FOMOS PARA A CAMA DORMIR.

AMANHÃ VAI DAR PRAIA DE NOVO!

1. A PARTIR DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO TEXTO, RESPONDA:

A. QUANTO TEMPO SOFIA FICOU NA PRAIA NO PERÍODO DA MANHÃ? E NO PERÍODO DA TARDE?

B. QUANTAS HORAS DUROU O ALMOÇO DE SOFIA?

ATIVIDADE 15.2

1. COM BASE NO DIÁRIO DE SOFIA, ESCREVA PARA CADA ILUSTRAÇÃO UM POSSÍVEL HORÁRIO A QUE ELA SE REFERE.

A.



B.



C.



D.



E.



F.



ATIVIDADE 15.3

1. ORGANIZE SEU DIA COLOCANDO OS HORÁRIOS DE ACORDO COM SUA ROTINA:

ROTINA	HORAS
ACORDAR	
ALMOÇAR	
JANTAR	
IR PARA ESCOLA	
BRINCAR	
DORMIR	



ATIVIDADE 15.4

1. EMERSON SELECIONOU CARTELAS E AS COLOCOU EM UMA ORDEM. EM SEGUIDA, PERGUNTOU SE MATEUS SABIA FAZER A LEITURA DOS NÚMEROS QUE ESTAVAM VIRADOS PARA CIMA.



PERGUNTOU TAMBÉM QUAIS PODERIAM SER OS DOIS PRÓXIMOS NÚMEROS QUE ESTAVAM ESCRITOS NAS CARTELAS VIRADAS PARA BAIXO.

- A. QUANTO TEMPO SOFIA FICOU NA PRAIA NO PERÍODO DA MANHÃ?
E NO PERÍODO DA TARDE?
-
-

2. AGORA FOI A VEZ DE MATEUS ESCREVER NÚMEROS EM CARTELAS. ELE DISSE QUE UTILIZOU UM PADRÃO PARA REALIZAR A TAREFA.

VEJA SE VOCÊ IDENTIFICA O PADRÃO UTILIZADO E QUAIS DEVEREM SER OS NÚMEROS ESCRITOS NAS CARTELAS PINTADAS DE AZUL. JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

A.



B.



C.



ATIVIDADE 15.5

1. MATEUS ESCREVEU NÚMEROS EM CARTELAS E CONSTRUIU UMA SEQUÊNCIA COM UM PADRÃO. ELE DEIXOU DUAS CARTELAS COM OS NÚMEROS VOLTADOS PARA BAIXO. VEJA O QUE ELE FEZ:

42	44	46	48		
----	----	----	----	--	--

ELE FALOU PARA EMERSON: "VOCÊ DEVE SELECIONAR DUAS DAS CARTELAS APRESENTADAS ABAIXO PARA DAR CONTINUIDADE À SEQUÊNCIA".

- A. QUAIS AS CARTELAS QUE VOCÊ ACHA QUE EMERSON ESCOLHEU? PINTE-AS.

49	50	51	52	53
----	----	----	----	----

2. EMERSON CONSTRUIU UMA SEQUÊNCIA SEGUINDO UM PADRÃO, UTILIZANDO AS CARTELAS APRESENTADAS ABAIXO. MAS MATEUS MEXEU NA ORDEM DELAS.

70	60	50	55	65	75
----	----	----	----	----	----

- A. COMO VOCÊ PODE ORGANIZÁ-LAS PARA QUE HAJA UM PADRÃO NA SEQUÊNCIA DE NÚMEROS? ESCREVA NAS CARTELAS.

--	--	--	--	--	--

SEQUÊNCIA 16

CONTANDO, AGRUPANDO E COMPARANDO OS NÚMEROS



ATIVIDADE 16.1

1. JONAS TEM UMA COLEÇÃO DE BOLAS UTILIZADAS EM DIVERSOS ESPORTES. ELE AS SEPAROU EM GRUPOS DE DEZ. VEJA COMO FICOU:



A. QUANTOS GRUPOS DE DEZ BOLAS ELE CONSEGUIU FORMAR?

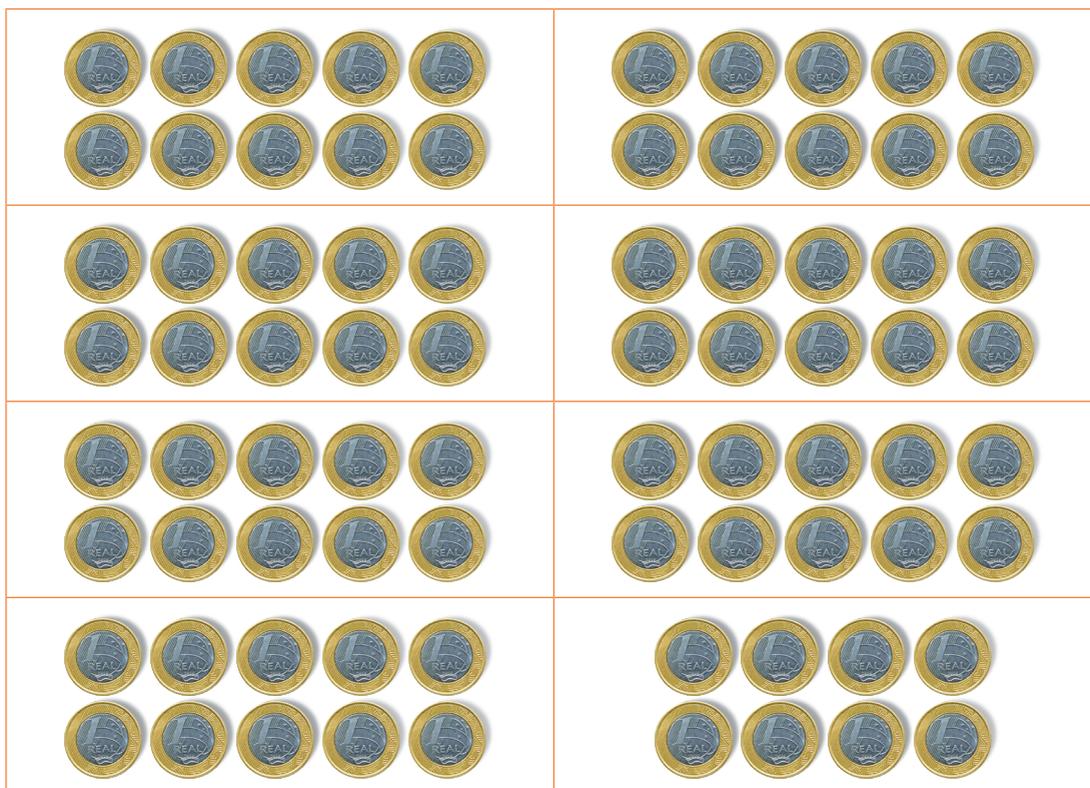
B. QUANTAS BOLAS SOBRARAM?

C. QUANTAS BOLAS TEM A COLEÇÃO DE JONAS?

D. JONAS QUER FORMAR MAIS UM GRUPO DE DEZ BOLAS E DEVE UTILIZAR AS QUE SOBRARAM. DE QUANTAS BOLAS ELE VAI PRECISAR?

ATIVIDADE 16.2

NATÁLIA AGRUPOU SUAS MOEDAS DE 1 REAL EM GRUPOS DE DEZ. VEJA:



1. QUANTOS GRUPOS DE DEZ MOEDAS ELA OBTIVEU?

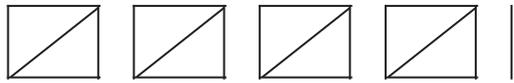
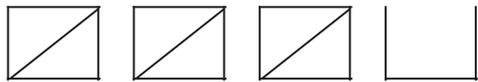
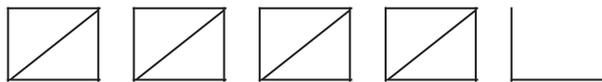
2. QUANTAS SOBRARAM?

3. QUANTAS MOEDAS DE 1 REAL NATÁLIA TEM?

4. QUANTAS MOEDAS DE 1 REAL AINDA SÃO NECESSÁRIAS PARA NATÁLIA COMPLETAR 80 MOEDAS?

ATIVIDADE 16.3

PARA MARCAR OS PONTOS DE UM JOGO, QUATRO AMIGOS FIZERAM ANOTAÇÕES EM QUE CADA TRAÇO INDICA UM PONTO.

JOGOS PREFERIDOS	
NOME	PONTOS
NICOLAS	
LEONARDO	
VINÍCIUS	
EDUARDO	

1. RESPONDA ÀS QUESTÕES:

A. QUAL DOS AMIGOS FEZ MAIS PONTOS?

B. QUANTOS PONTOS ELE FEZ?

C. QUAL DOS AMIGOS FEZ MENOS PONTOS?

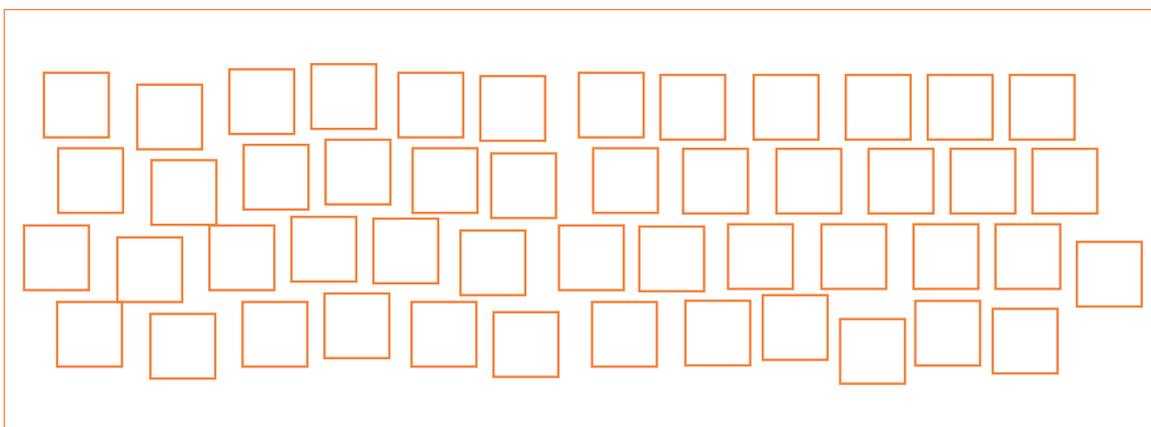
D. QUANTOS PONTOS ELE FEZ?

E. QUANTOS PONTOS VINÍCIUS FEZ A MAIS QUE EDUARDO?

ATIVIDADE 16.4

- 1.** VANESSA PRECISA TERMINAR UMA TAREFA. ELA QUER QUE NESTE DESENHO HAJA 55 CARTÕES. PARA QUE ISSO SEJA FEITO, ELA DEVE DESENHAR CARTÕES OU APAGAR?

OBSERVE A ILUSTRAÇÃO E AUXILIE VANESSA A COMPLETAR A TAREFA.



Fonte: Acervo IMESP

- 2.** RESPONDA ÀS QUESTÕES:

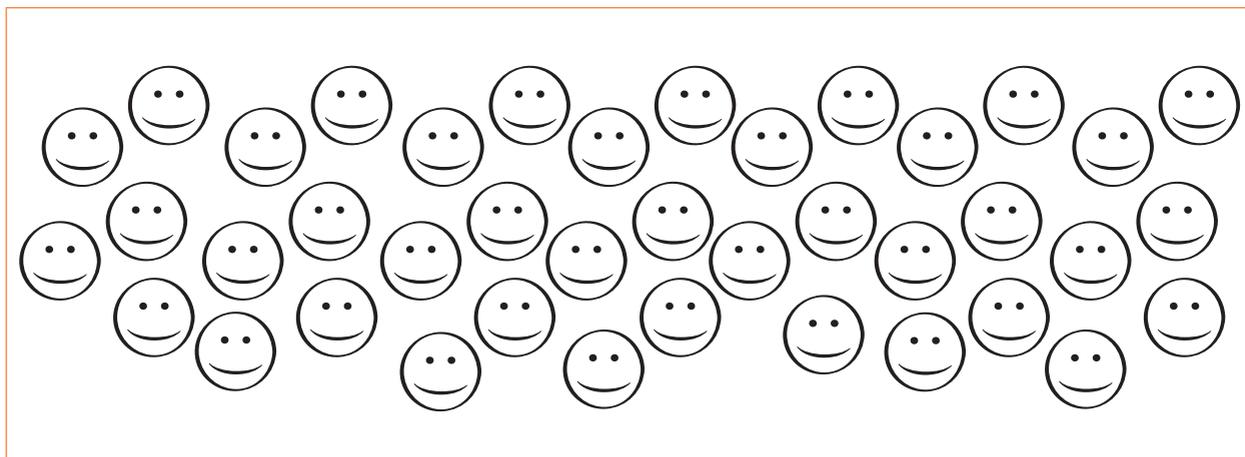
A. QUANTOS CARTÕES ESTAVAM DESENHADOS?

B. VOCÊ PRECISOU DESENHAR OU APAGAR CARTÕES? QUANTOS?

3. OBSERVE AS CARINHAS QUE ESTÃO DESENHADAS ABAIXO.

VANESSA QUERIA DESENHAR 26 DELAS. VERIFIQUE QUANTAS FORAM DESENHADAS E AS COMPLETE OU RISQUE COM UM X ALGUMAS DELAS PARA QUE O DESENHO APRESENTE A QUANTIDADE QUE ELA QUERIA.

RESPONDA ÀS QUESTÕES:



Fonte: Acervo IMESP

A. QUANTAS CARINHAS ESTÃO DESENHADAS?

B. VOCÊ PRECISOU DESENHAR OU ELIMINAR CARINHAS? QUANTAS?

ATIVIDADE 16.5

1. EM CADA CARTELA, HÁ QUATRO NÚMEROS REGISTRADOS.
CIRCULE O MAIOR DE CADA UMA DELAS.

25	55
35	45

61	64
65	67

11	22
44	33

29	39
49	59

60	40
30	50

40	42
39	41

25	55
70	19

16	61
11	66

49	69
68	67

2. ESCREVA OS NÚMEROS QUE FORAM CIRCULADOS NAS CARTELAS
EM ORDEM CRESCENTE, OU SEJA, DO MENOR PARA O MAIOR.

SEQUÊNCIA 17

OS NÚMEROS E O TEMPO



ATIVIDADE 17.1

CERTAMENTE VOCÊ JÁ PRESTOU ATENÇÃO NO FATO DE QUE, DURANTE UM MESMO DIA, PODE HAVER MUDANÇAS NO TEMPO E NA TEMPERATURA.

1. VOCÊ JÁ OBSERVOU COMO ESTÁ O TEMPO HOJE?
FAZ FRIO, ESTÁ CALOR OU A TEMPERATURA ESTÁ AMENA?

2. OBSERVE O TEMPO AO LONGO DESTA SEMANA E REGISTRE NO QUADRO:

DIA DA SEMANA	COMO FICOU O TEMPO		
	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEGUNDA-FEIRA			
TERÇA-FEIRA			
QUARTA-FEIRA			
QUINTA-FEIRA			
SEXTA-FEIRA			
SÁBADO			
DOMINGO			

 CALOR

 FRIO

 TEMPERATURA AMENA

- A. EM QUANTOS DIAS DESTA SEMANA FEZ SOL NO PERÍODO DA MANHÃ?

- B. HOVE DIAS EM QUE NO PERÍODO DA TARDE FEZ FRIO? QUANTOS?

ATIVIDADE 17.2

1. NOS JORNAIS E NA INTERNET, PODEMOS BUSCAR INFORMAÇÕES SOBRE O TEMPO E A TEMPERATURA. VEJA A PREVISÃO ABAIXO:

SÃO PAULO – SP

SEGUNDA 9/7/2019

DIA DE SOL, COM NEVOEIRO AO AMANHECER. MUITAS NUVENS À TARDE E À NOITE.

	MANHÃ	TARDE	NOITE
19°C 10°C			

O SÍMBOLO °C É USADO PARA INDICAR TEMPERATURA E SE LÊ GRAUS CELSIUS.

A. ESSAS INFORMAÇÕES SE REFEREM A QUE CIDADE?

B. PARA QUE DIA FOI FEITA ESSA PREVISÃO?

C. QUAL A TEMPERATURA MÁXIMA PREVISTA PARA ESSE DIA?

D. E A TEMPERATURA MÍNIMA?

E. QUAL A PREVISÃO DO TEMPO PARA O PERÍODO DA MANHÃ?

F. E PARA O PERÍODO DA TARDE?

G. E PARA O PERÍODO DA NOITE?

ATIVIDADE 17.3

1. USANDO AS FICHAS SOBREPOSTAS CONSTRUA OS NÚMEROS SOLICITADOS E REGISTRE NO QUADRO:

DOZE	VINTE E DOIS	CINQUENTA E SEIS
OITENTA E UM	SETENTA E QUATRO	QUARENTA E SETE
CENTO E QUINZE	CENTO E CINQUENTA E UM	CENTO E CINCO
NOVENTA E SETE	SESSENTA E DOIS	SETENTA E DOIS
QUARENTA E QUATRO	CENTO E QUATRO	NOVENTA E NOVE

ATIVIDADE 17.4

1. USANDO AS FICHAS SOBREPOSTAS, DECOMPONHA OS NÚMEROS SOLICITADOS E REGISTRE NO QUADRO:

QUINZE 10 E 5	DEZENOVE	QUARENTA E TRÊS
CINQUENTA E SETE	SETENTA E QUATRO	QUARENTA E QUATRO
SESSENTA E SEIS	SETENTA E SEIS	CENTO E SEIS
CENTO E SESSENTA E SEIS	CENTO E SETENTA E QUATRO	CENTO E NOVE
NOVENTA E DOIS	TRINTA E OITO	CENTO E TRINTA E OITO

LER E ESCREVER

COLETÂNEA DE ATIVIDADES



Unidade



ATIVIDADES HABITUAIS

LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A)

ATIVIDADE 1 – CONTO “JOÃO E MARIA”

O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) LERÁ O CONTO “JOÃO E MARIA”. VAMOS ACOMPANHÁ-LO!

JOÃO E MARIA

IRMÃOS GRIMM

ÀS MARGENS DE UMA EXTENSA MATA, EXISTIA, HÁ MUITO TEMPO, UMA CABANA POBRE, FEITA DE TRONCOS DE ÁRVORE, NA QUAL MORAVA UM LENHADOR COM SUA SEGUNDA ESPOSA E SEUS DOIS FILHINHOS, NASCIDOS DO PRIMEIRO CASAMENTO. O GAROTO CHAMAVA-SE JOÃO E A MENINA, MARIA.

A VIDA SEMPRE FORA DIFÍCIL NA CASA DO LENHADOR, MAS NAQUELA ÉPOCA AS COISAS HAVIAM PIORADO AINDA MAIS: NÃO HAVIA PÃO PARA TODOS.

— MINHA MULHER, O QUE SERÁ DE NÓS? ACABAREMOS TODOS POR MORRER DE NECESSIDADE. E AS CRIANÇAS SERÃO AS PRIMEIRAS...

— HÁ UMA SOLUÇÃO... — DISSE A MADRASTA, QUE ERA MUITO MALVADA.

— AMANHÃ DAREMOS A JOÃO E MARIA UM PEDAÇO DE PÃO, DEPOIS OS LEVAREMOS À MATA E LÁ OS ABANDONAREMOS.

O LENHADOR NÃO QUERIA NEM OUVIR FALAR DE UM PLANO TÃO CRUEL, MAS A MULHER, ESPERTA E INSISTENTE, CONSEGUIU CONVENCÊ-LO.

NO APOSENTO AO LADO, AS DUAS CRIANÇAS TINHAM ESCUTADO TUDO, E MARIA DESATOU A CHORAR.

— JOÃO, E AGORA? SOZINHOS NA MATA, ESTAREMOS PERDIDOS E MORREREMOS.

— NÃO CHORE — TRANQUILIZOU O IRMÃO. — TENHO UMA IDEIA.

ESPEROU QUE O PAI E A MADRASTA DORMISSEM, SAIU DA CABANA, CATOU UM PUNHADO DE PEDRINHAS BRANCAS QUE BRILHAVAM AO CLARÃO DA LUA E AS ESCONDEU



<https://pixabay.com/fr/photos/les-contes-de-f%C3%A9es-72660/>

NO BOLSO. DEPOIS, VOLTOU PARA A CAMA. NO DIA SEGUINTE, AO AMANHECER, A MADRASTA ACORDOU AS CRIANÇAS.

— VAMOS CORTAR LENHA NA MATA. ESTE PÃO É PARA VOCÊS.

PARTIRAM OS QUATRO. O LENHADOR E A MULHER NA FRENTE, E AS CRIANÇAS ATRÁS.

A CADA DEZ PASSOS, JOÃO DEIXAVA CAIR NO CHÃO UMA PEDRINHA BRANCA, SEM QUE NINGUÉM PERCEBESSE. QUANDO CHEGARAM BEM NO MEIO DA MATA, A MADRASTA DISSE:

— JOÃO E MARIA, DESCANSEM ENQUANTO NÓS VAMOS RACHAR LENHA PARA A LAREIRA. MAIS TARDE PASSAREMOS PARA PEGAR VOCÊS.

APÓS LONGA ESPERA, OS DOIS IRMÃOS COMERAM O PÃO E, CANSADOS E FRACOS COMO ESTAVAM, ADORMECERAM. QUANDO ACORDARAM, ERA NOITE ALTA E, DO PAI E DA MADRASTA, NEM SINAL.

— ESTAMOS PERDIDOS! NUNCA MAIS ENCONTRAREMOS O CAMINHO DE CASA! — SOLUÇOU MARIA.

— ESPEREMOS QUE APAREÇA A LUA NO CÉU E ACHAREMOS O CAMINHO DE CASA — CONSOLOU-A O IRMÃO.

QUANDO A LUA APARECEU, AS PEDRINHAS QUE JOÃO TINHA DEIXADO CAIR PELO ATALHO COMEÇARAM A BRILHAR. SEGUINDO-AS, OS IRMÃOS CONSEGUIRAM VOLTAR ATÉ A CABANA.

AO VÊ-LOS, O PAI E A MADRASTA FICARAM ESPANTADOS. EM SEU ÍNTIMO, O LENHADOR ESTAVA ATÉ CONTENTE, MAS A MULHER, ASSIM QUE FORAM DEITAR, DISSE QUE PRECISAVAM TENTAR NOVAMENTE, COM O MESMO PLANO. JOÃO, QUE TUDO ESCUTARA, QUIS SAIR À PROCURA DE OUTRAS PEDRINHAS, MAS NÃO PÔDE, POIS, A MADRASTA TRANCARA A PORTA.

MARIAZINHA ESTAVA DESESPERADA:

— COMO PODEREMOS NOS SALVAR DESTA VEZ?

— DAREMOS UM JEITO, VOCÊ VAI VER — RESPONDEU O IRMÃO.

NA MADRUGADA DO DIA SEGUINTE, A MADRASTA ACORDOU AS CRIANÇAS E FORAM NOVAMENTE PARA A MATA. ENQUANTO CAMINHAVAM, JOÃOZINHO ESFARELOU TODO O SEU PÃO E O DA IRMÃ, FAZENDO UMA TRILHA. DESSA VEZ SE AFASTARAM AINDA MAIS DE CASA E, CHEGANDO A UMA CLAREIRA, O PAI E A MADRASTA DEIXARAM AS CRIANÇAS COM A DESCULPA DE CORTAR LENHA, ABANDONANDO-AS.

JOÃO E MARIA ADORMECERAM POR FOME E CANSAÇO E, QUANDO ACORDARAM, ESTAVA MUITO ESCURO. MARIA DESATOU A CHORAR.

MAS, DESTA VEZ, NÃO CONSEGUIRAM ENCONTRAR O CAMINHO: OS PÁSSAROS DA MATA TINHAM COMIDO TODAS AS MIGALHAS. ANDARAM POR MUITO TEMPO DURANTE A NOITE E, APÓS UM BREVE DESCANSO, CAMINHARAM O DIA SEGUINTE INTEIRINHO, SEM CONSEGUIR SAIR DAQUELA MATA IMENSA.

ESTAVAM COM TANTA FOME QUE COMERAM FRUTINHAS AZEDAS E RETOMARAM O CAMINHO. QUANDO O SOL SE PÔS, DEITARAM-SE SOB UMA ÁRVORE E ADORMECERAM. O

PIAR DE UM PASSARINHO BRANCO QUE VOAVA SOBRE SUAS CABEÇAS, COMO QUERENDO CONVIDÁ-LOS, ACORDOU-OS.

SEGUIRAM O PASSARINHO E, DE REPENTE, VIRAM-SE DIANTE DE UMA CASINHA MUITO MIMOSA. APROXIMARAM-SE, CURIOSOS, E ADMIRARAM-SE AO VER QUE O TELHADO ERA FEITO DE CHOCOLATE, AS PAREDES DE BOLO E AS JANELAS DE JUJUBA.

— VIVA! — GRITOU JOÃO.

E CORREU PARA MORDER UMA PARTE DO TELHADO, ENQUANTO MARIAZINHA ENCHIA A BOCA DE BOLO, RINDO. OUVIU-SE ENTÃO UMA VOZINHA AGUDA, GRITANDO NO INTERIOR DA CASINHA:

— QUEM ESTÁ O TETO MORDISCANDO E AS PAREDES, ROENDO?

NADA ASSUSTADAS, AS CRIANÇAS RESPONDERAM:

— É O SACI-PERERÊ QUE ESTÁ ZOMBANDO DE VOCÊ!

E CONTINUARAM DELICIANDO-SE À VONTADE.

MAS, SUBITAMENTE, ABRIU-SE A PORTA DA CASINHA E SAIU UMA VELHA MUITO FEIA, MANCANDO, APOIADA EM UMA MULETA. JOÃO E MARIA ASSUSTARAM-SE, MAS A VELHA LHE DEU UM LARGO SORRISO, COM A BOCA DESDENTADA.

— NÃO TENHAM MEDO, CRIANÇAS. VEJO QUE TÊM FOME, A PONTO DE QUASE DESTRUÍREM A CASA. ENTREM! VOU PREPARAR UMA JANTINHA.

O JANTAR FOI DELICIOSO, E GOSTOSAS TAMBÉM AS CAMINHAS MACIAS APRONTADAS PELA VELHA PARA JOÃO E MARIA, QUE ADORMECERAM FELIZES.

NÃO SABIAM, OS COITADINHOS, QUE A VELHA ERA UMA BRUXA QUE COMIA CRIANÇAS E, PARA ATRAÍ-LAS, TINHA CONSTRUÍDO A CASINHA DE DOCES. AGORA ELA ESFREGAVA AS MÃOS, SATISFEITA.

— ESTÃO EM MEU PODER, NÃO PODEM ME ESCAPAR. PORÉM, ESTÃO UM POUCO MAGROS. É PRECISO FAZER ALGUMA COISA.

NA MANHÃ SEGUINTE, ENQUANTO AINDA ESTAVAM DORMINDO, A BRUXA AGARROU JOÃO E O PRENDEU EM UM PORÃO ESCURO; DEPOIS, COM UMA SACUDIDA, ACORDOU MARIA.

— DE PÉ, PREGUIÇOSA! VÁ TIRAR ÁGUA DO POÇO, ACENDA O FOGO E APRONTE UMA BOA REFEIÇÃO PARA SEU IRMÃO. ELE ESTÁ FECHADO NO PORÃO E TEM DE ENGORDAR BASTANTE. QUANDO CHEGAR NO PONTO, VOU COMÊ-LO.

MARIAZINHA CHOROU E DESESPEROU-SE, MAS FOI OBRIGADA A OBEDECER. A CADA DIA, COZINHAVA PARA O IRMÃO OS MELHORES QUITUTES. E TAMBÉM, A CADA MANHÃ, A BRUXA IA AO PORÃO E, POR TER VISTA FRACA E NÃO ENXERGAR A UM PALMO DO NARIZ, MANDAVA:

— JOÃO, DÊ-ME SEU DEDO, QUERO SENTIR SE JÁ ENGORDOU!

MAS O ESPERTO JOÃO, EM VEZ DE MOSTRAR SEU DEDO, ESTENDIA-LHE UM OSSINHO DE FRANGO. A BRUXA FICAVA ZANGADA PORQUE, APESAR DO QUE COMIA, O MOLEQUE ESTAVA CADA VEZ MAIS MAGRO! UM DIA PERDEU A PACIÊNCIA.

— MARIA, AMANHÃ ACENDA O FOGO LOGO CEDO E COLOQUE ÁGUA PARA FERVER. MAGRO OU GORDO, PRETENDO COMER SEU IRMÃO. VENHO ESPERANDO HÁ MUITO TEMPO!

A MENINA CHOROU, SUPLICOU, IMPLOROU, EM VÃO.

NA MANHÃ SEGUINTE, MARIAZINHA TRATOU LOGO DE COLOCAR NO FOGO O CALDEIRÃO CHEIO DE ÁGUA, ENQUANTO A BRUXA ESTAVA OCUPADA EM ACENDER O FORNO, DIZENDO QUE IA PREPARAR O PÃO — MAS, NA VERDADE, QUERIA ASSAR A POBRE MARIAZINHA. E DO JOÃO, FARIA UM COZIDO.

QUANDO O FORNO ESTAVA BEM QUENTE, A BRUXA DISSE A MARIA:

— ENTRE ALI E VEJA SE ESTÁ NA TEMPERATURA CERTA PARA ASSAR O PÃO.

MAS MARIA, QUE JÁ COMPREENDERA, NÃO CAIU NA ARMADILHA.

— COMO SE ENTRA NO FORNO? — PERGUNTOU INGENUAMENTE.

— VOCÊ É MESMO UMA BOBA! OLHE PARA MIM! E ENFIOU A CABEÇA DENTRO DO FORNO.

MARIAZINHA, ENTÃO, MAIS QUE DEPRESSA DEU-LHE UM EMPURRÃO, ENFIANDO-A NO FORNO, E FECHOU A PORTINHOLA COM A CORRENTE. E A BRUXA MALVADA QUEIMOU ATÉ O ÚLTIMO OSSO.

MARIA CORREU AO PORÃO E LIBERTOU O IRMÃO. ABRAÇARAM-SE, CHORANDO LÁGRIMAS DE ALEGRIA; DEPOIS, NADA MAIS TENDO A TEMER, EXPLORARAM A CASA DA BRUXA.

E QUANTAS COISAS ACHARAM! COFRES E MAIS COFRES, CHEIOS DE PEDRAS PRECIOSAS E DE PÉROLAS.

— RELUZEM MAIS QUE AS MINHAS PEDRINHAS — DISSE JOÃO. — VOU LEVAR ALGUMAS PARA CASA.

E ENCHEU OS BOLSOS DE PÉROLAS. COM SEU AVENTALZINHO, MARIA FEZ UMA TROUXINHA COM DIAMANTES, RUBIS E ESMERALDAS. DEIXARAM A CASA DA FEITICEIRA E AVANÇARAM PELA MATA, MAS NÃO SABIAM PARA QUE LADO DEVERIAM IR. ANDARAM BASTANTE, ATÉ CHEGAR PERTO DE UM RIO.

— COMO VAMOS ATRAVESSAR O RIO? — DISSE MARIA, PENSATIVA. — NÃO VEJO PONTE EM NENHUM LADO.

— TAMBÉM NÃO HÁ BARCOS — ACRESCENTOU JOÃO. — MAS, LÁ ADIANTE, ESTOU VENDO UM MARRECO. QUEM SABE NOS AJUDARÁ?

GRITOU NA DIREÇÃO, MAS O MARRECO ESTAVA LONGE E PARECEU NÃO ESCUTÁ-LO.

ENTÃO JOÃO COMEÇOU A ENTOAR:

— SENHOR MARRECO, BOM NADADOR, SOMOS FILHOS DO LENHADOR, NOS LEVE PARA A OUTRA MARGEM, TEMOS QUE SEGUIR VIAGEM.

O MARRECO APROXIMOU-SE DOCILMENTE. JOÃO SUBIU EM SUAS COSTAS E ACENOU PARA A IRMÃ FAZER O MESMO.

— NÃO, — DISSE MARIA. — UM DE CADA VEZ, PARA NÃO CANSAR DEMAIS O BICHINHO.

E ASSIM FIZERAM. UM DE CADA VEZ, ATRAVESSARAM O RIO NA GARUPA DO MARRECO E, APÓS AGRADECEREM CARINHOSAMENTE, CONTINUARAM SEU CAMINHO.

DEPOIS DE ALGUM TEMPO, PERCEBERAM QUE CONHECIAM AQUELE LUGAR. CERTA VEZ, TINHAM APANHADO LENHA NAQUELA CLAREIRA, DE OUTRA VEZ TINHAM IDO COLHER MEL NAQUELAS ÁRVORES.

FINALMENTE, AVISTARAM A CABANA DE UM LENHADOR. COMEÇARAM A CORRER NAQUELA DIREÇÃO, ESCANCARARAM A PORTA E CAÍRAM NOS BRAÇOS DO PAI QUE, ASSUSTADO, NÃO SABIA SE RIA OU CHORAVA.

QUANTO REMORSO SENTIRA DESDE QUE ABANDONARA OS FILHOS NA MATA! QUANTOS SONHOS HORRÍVEIS TINHAM PERTURBADO SUAS NOITES! CADA PORÇÃO DE PÃO QUE COMIA FICAVA ATRAVESSADA NA GARGANTA.

POR GRANDE SORTE, A MADRASTA RUIM, QUE O OBRIGARA A SE LIVRAR DOS FILHOS, JÁ TINHA MORRIDO.

JOÃO ESVAZIOU OS BOLSOS, RETIRANDO AS PÉROLAS QUE HAVIA GUARDADO; MARIA DESAMARROU O AVENTALZINHO E DEIXOU CAIR AO CHÃO UMA CHUVA DE PEDRAS PRECIOSAS.

AGORA JÁ NÃO DEVERIAM MAIS TEMER NEM MISÉRIA, NEM CARESTIA. E ASSIM, DESDE AQUELE DIA, O LENHADOR E SEUS FILHOS VIVERAM NA FARTURA, SEM MAIS NENHUMA PREOCUPAÇÃO.

FONTE: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO [SÃO PAULO]. *LER E ESCREVER*: LIVRO DE TEXTOS DO ALUNO 7ª ED. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO PAR A O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, 2013.
ADAPTADO DE: SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL/MEC [BRASÍLIA]. *LIVRO DO ALUNO*.
BRASÍLIA: FUNDESCOLA, 2000. V. 1 E 2

ATIVIDADE 2 – CONTO “O SOLDADINHO DE CHUMBO”

O (A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) LERÁ MAIS UM CONTO: “O SOLDADINHO DE CHUMBO.” VAMOS ACOMPANHÁ-LO!

O SOLDADINHO DE CHUMBO

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

NUMALOJADEBRINQUEDOS, HAVIA UMA CAIXA DE PAPELÃO COM VINTE E CINCO SOLDADINHOS DE CHUMBO, TODOS IGUAZINHOS, POIS HAVIAM SIDO FEITOS COM O MESMO MOLDE. APENAS UM DELES ERA PERNETA: COMO FORA O ÚLTIMO A SER FUNDIDO, FALTOU CHUMBO PARA COMPLETAR A OUTRA PERNA. MAS O SOLDADINHO PERNETA LOGO APRENDEU A FICAR EM PÉ SOBRE A ÚNICA PERNA E NÃO FAZIA FEIO, AO LADO DOS IRMÃOS.

ESSES SOLDADINHOS DE CHUMBO ERAM MUITO BONITOS E ELEGANTES, CADA QUAL COM



PIXABAY

SEU FUZIL AO OMBRO, A TÚNICA ESCARLATE, CALÇA AZUL E UMA BELA PLUMA NO CHAPÉU. ALÉM DISSO, TINHAM FEIÇÕES DE SOLDADOS CORAJOSOS E CUMPRIDORES DO DEVER.

OS VALOROSOS SOLDADINHOS DE CHUMBO AGUARDAVAM O MOMENTO EM QUE PASSARIAM A PERTENCER A ALGUM MENINO.

CHEGOU O DIA EM QUE A CAIXA FOI DADA DE PRESENTE DE ANIVERSÁRIO A UM GAROTO. FOI O PRESENTE DE QUE ELE MAIS GOSTOU:

— QUE LINDOS SOLDADINHOS! — EXCLAMOU, MARAVILHADO. E OS COLOCOU ENFILEIRADOS SOBRE A MESA, AO LADO DOS OUTROS BRINQUEDOS. O SOLDADINHO DE UMA PERNA SÓ ERA O ÚLTIMO DA FILEIRA.

AO LADO DO PELOTÃO DE CHUMBO ERGUIA-SE UM LINDO CASTELO DE PAPELÃO, UM BOSQUE DE ÁRVORES VERDINHAS E, EM FRENTE, HAVIA UM PEQUENO LAGO FEITO DE UM PEDAÇO DE ESPELHO.

A MAIOR BELEZA, PORÉM, ERA UMA JOVEM QUE ESTAVA EM PÉ NA PORTA DO CASTELO. ELA TAMBÉM ERA DE PAPEL, MAS VESTIA UMA SAIA DE TULE BEM FRANZIDA E UMA BLUSA BEM JUSTA. SEU LINDO ROSTINHO ERA EMOLDURADO POR LONGOS CABELOS NEGROS, PRESOS POR UMA TIARA ENFEITADA COM UMA PEQUENINA PEDRA AZUL.

A ATRAENTE JOVEM ERA UMA BAILARINA, POR ISSO MANTINHA OS BRAÇOS ERGUIDOS EM ARCO SOBRE A CABEÇA, COM UMA DAS PERNAS DOBRADA PARA TRÁS, TÃO DOBRADA, MAS TÃO DOBRADA, QUE ACABAVA ESCONDIDA PELA SAIA DE TULE.

O SOLDADINHO A OLHOU LONGAMENTE E LOGO SE APAIXONOU, PENSANDO QUE, TAL COMO ELE, AQUELA JOVEM TÃO LINDA TIVESSE UMA PERNA SÓ.

“MAS É CLARO QUE ELA NÃO VAI ME QUERER PARA MARIDO”, PENSOU ENTRISTECIDO O SOLDADINHO, SUSPIRANDO. “TÃO ELEGANTE, TÃO BONITA... DEVE SER UMA PRINCESA. E EU? NEM CABO SOU, VIVO NUMA CAIXA DE PAPELÃO, JUNTO COM MEUS VINTE E QUATRO IRMÃOS.” À NOITE, ANTES DE DEITAR, O MENINO GUARDOU OS SOLDADINHOS NA CAIXA, MAS NÃO PERCEBEU QUE AQUELE DE UMA PERNA SÓ CAÍRA ATRÁS DE UMA GRANDE CIGARREIRA. QUANDO OS PONTEIROS DO RELÓGIO MARCARAM MEIA-NOITE, TODOS OS BRINQUEDOS SE ANIMARAM E COMEÇARAM A APRONTAR MIL E UMA. UMA ENORME BAGUNÇA!

AS BONECAS ORGANIZARAM UM BAILE, ENQUANTO O GIZ DA LOUSA DESENHAVA BONEQUINHOS NAS PAREDES. OS SOLDADINHOS DE CHUMBO, FECHADOS NA CAIXA, GOLPEAVAM A TAMPA PARA SAIR E PARTICIPAR DA FESTA, MAS CONTINUAVAM PRISIONEIROS.

MAS O SOLDADINHO DE UMA PERNA SÓ E A BAILARINA NÃO SAÍRAM DO LUGAR EM QUE HAVIAM SIDO COLOCADOS. ELE NÃO CONSEGUIA PARAR DE OLHAR AQUELA MARAVILHOSA CRIATURA. QUERIA AO MENOS TENTAR CONHECÊ-LA, PARA FICAREM AMIGOS.

DE REPENTE, ERGUEU-SE DA CIGARREIRA UM HOMENZINHO MUITO MAL-ENCARADO. ERA UM GÊNIO RUIM, QUE SÓ VIVIA PENSANDO EM MALDADES. ASSIM QUE ELE APARECEU, TODOS OS BRINQUEDOS PARARAM, AMEDRONTADOS, POIS JÁ SABIAM DE QUEM SE TRATAVA.

O GENIOZINHO OLHOU A SUA VOLTA E VIU O SOLDADINHO, DEITADO ATRÁS DA CIGARREIRA.

— EI, VOCÊ AÍ, POR QUE NÃO ESTÁ NA CAIXA, COM SEUS IRMÃOS? — GRITOU O MONSTRINHO.

FINGINDO NÃO ESCUTAR, O SOLDADINHO CONTINUOU IMÓVEL, SEM DESVIAR OS OLHOS DA BAILARINA.

— AMANHÃ VOU DAR UM JEITO EM VOCÊ, VOCÊ VAI VER! — GRITOU O GENIOZINHO ENFEZADO. — PODE ESPERAR.

DEPOIS DISSO, PULOU DE CABEÇA NA CIGARREIRA, LEVANTANDO UMA NUVEM QUE FEZ TODOS ESPIRRAREM.

NA MANHÃ SEGUINTE, O MENINO TIROU OS SOLDADINHOS DE CHUMBO DA CAIXA, RECOLHEU AQUELE DE UMA PERNA SÓ, QUE ESTAVA CAÍDO ATRÁS DA CIGARREIRA, E OS ARRUMOU PERTO DA JANELA. O SOLDADINHO DE UMA PERNA SÓ, COMO DE COSTUME, ERA O ÚLTIMO DA FILA.

DE REPENTE, A JANELA SE ABRIU, BATENDO FORTEMENTE AS VENEZIANAS. TERIA SIDO O VENTO, OU O GENIOZINHO MALDOSO? E O POBRE SOLDADINHO CAIU DE CABEÇA NA RUA.

O MENINO VIU QUANDO O BRINQUEDO CAIU PELA JANELA E FOI CORRENDO PROCURÁ-LO NA RUA. MAS NÃO O ENCONTROU. LOGO SE CONSOLOU: AFINAL, TINHA AINDA OS OUTROS SOLDADINHOS, E TODOS COM DUAS PERNAS.

PARA PIORAR A SITUAÇÃO, CAIU UM VERDADEIRO TEMPORAL. QUANDO A TEMPESTADE FOI CESSANDO, E O CÉU LIMPOU UM POUCO, CHEGARAM DOIS MOLEQUES. ELES SE DIVERTIAM, PISANDO COM OS PÉS DESCALÇOS NAS POÇAS DE ÁGUA. UM DELES VIU O SOLDADINHO DE CHUMBO E EXCLAMOU:

— OLHE! UM SOLDADINHO! SERÁ QUE ALGUÉM JOGOU FORA PORQUE ELE ESTÁ QUEBRADO?

— É, ESTÁ UM POUCO AMASSADO. DEVE TER VINDO COM A ENXURRADA.

— NÃO, ELE ESTÁ SÓ UM POUCO SUJO.

— O QUE NÓS VAMOS FAZER COM UM SOLDADINHO SÓ? PRECISARÍAMOS PELO MENOS DE MEIA DÚZIA PARA ORGANIZAR UMA BATALHA.

— SABE DE UMA COISA? — DISSE O PRIMEIRO GAROTO. — VAMOS COLOCÁ-LO NUM BARCO E MANDÁ-LO DAR A VOLTA AO MUNDO.

E ASSIM FOI. CONSTRUÍRAM UM BARQUINHO COM UMA FOLHA DE JORNAL, COLOCARAM O SOLDADINHO DENTRO DELE E SOLTARAM O BARCO PARA NAVEGAR NA ÁGUA QUE CORRIA PELA SARJETA.

APOIADO EM SUA ÚNICA PERNA, COM FUZIL AO OMBRO, O SOLDADINHO DE CHUMBO PROCURAVA MANTER O EQUILÍBRIO. O BARQUINHO DAVA SALTOS E ESBARRÕES NA ÁGUA LAMACENTA, ACOMPANHADO PELOS OLHARES DOS DOIS MOLEQUES QUE, ENTUSIASMADOS COM A NOVA BRINCADEIRA, CORRIAM PELA CALÇADA AO LADO.

LÁ PELAS TANTAS, O BARQUINHO FOI JOGADO PARA DENTRO DE UM BUEIRO E CONTINUOU SEU CAMINHO, AGORA SUBTERRÂNEO, EM UMA IMENSA ESCURIDÃO. COM O CORAÇÃO BATENDO FORTEMENTE, O SOLDADINHO VOLTAVA TODOS SEUS PENSAMENTOS PARA A BAILARINA, QUE TALVEZ NUNCA MAIS PUDESSE VER.

DE REPENTE, VIU CHEGAR EM SUA DIREÇÃO UM ENORME RATO DE ESGOTO, OLHOS FOSFORESCENTES E UM HORRÍVEL RABO FINO E COMPRIDO, QUE FOI LOGO PERGUNTANDO:

— VOCÊ TEM AUTORIZAÇÃO PARA NAVEGAR? ENTÃO? ANDE, MOSTRE-A LOGO, SEM DISCUTIR.

O SOLDADINHO NÃO RESPONDEU, E O BARQUINHO CONTINUOU SEU INCERTO CAMINHO, ARRASTADO PELA CORRENTEZA. OS GRITOS DO RATO DO ESGOTO, EXIGINDO A AUTORIZAÇÃO, FORAM FICANDO CADA VEZ MAIS DISTANTES.

ENFIM, O SOLDADINHO VIU AO LONGE UMA LUZ, E RESPIROU ALIVIADO; AQUELA VIAGEM NO ESCURO NÃO O AGRADAVA NEM UM POUCO. MAL SABIA ELE QUE, INFELIZMENTE, SEUS PROBLEMAS NÃO HAVIAM ACABADO.

A ÁGUA DO ESGOTO CHEGARA A UM RIO, COM UM GRANDE SALTO. RAPIDAMENTE, AS ÁGUAS AGITADAS VIRARAM O FRÁGIL BARQUINHO DE PAPEL.

O BARQUINHO VIROU, E O SOLDADINHO DE CHUMBO AFUNDOU. MAL TINHA CHEGADO AO FUNDO, APARECEU UM ENORME PEIXE QUE, ABRINDO A BOCA, ENGOLIU-O.

O SOLDADINHO SE VIU NOVAMENTE NUMA IMENSA ESCURIDÃO, ESPREMIDO NO ESTÔMAGO DO PEIXE, E NÃO DEIXAVA DE PENSAR EM SUA AMADA: “O QUE ESTARÁ FAZENDO AGORA A LINDA BAILARINA? SERÁ QUE AINDA SE LEMBRA DE MIM?”.

E, SE NÃO FOSSE TÃO DESTEMIDO, TERIA CHORADO LÁGRIMAS DE CHUMBO, POIS SEU CORAÇÃO SOFRIA DE PAIXÃO.

PASSOU-SE MUITO TEMPO — QUEM PODERIA DIZER QUANTO? -E, DE REPENTE, A ESCURIDÃO DESAPARECEU E ELE OUVIU QUANDO FALAVAM:

— OLHE! O SOLDADINHO DE CHUMBO QUE CAIU DA JANELA!

SABEM O QUE ACONTECEU? O PEIXE HAVIA SIDO FIGGADO POR UM PESCADOR, LEVADO AO MERCADO E VENDIDO A UMA COZINHEIRA. E, POR CÚMULO DA COINCIDÊNCIA, NÃO ERA QUALQUER COZINHEIRA, MAS SIM A QUE TRABALHAVA NA CASA DO MENINO QUE GANHARA O SOLDADINHO NO ANIVERSÁRIO. AO LIMPAR O PEIXE, A COZINHEIRA ENCONTRARA DENTRO DELE O SOLDADINHO, DO QUAL SE LEMBRAVA MUITO BEM, POR CAUSA DAQUELA ÚNICA PERNA.

LEVOU-O PARA O GAROTINHO, QUE FEZ A MAIOR FESTA AO REVÊ-LO. LAVOU-O COM ÁGUA E SABÃO, PARA TIRAR O FEDOR DE PEIXE, E ENDIREITOU A PONTA DO FUZIL, QUE AMASSARA UM POUCO DURANTE AQUELA AVENTURA.

LIMPINHO E LUSTROSO, O SOLDADINHO FOI COLOCADO SOBRE A MESMA MESA EM QUE ESTAVA ANTES DE VOAR PELA JANELA. NADA ESTAVA MUDADO. O CASTELO DE PAPEL, O PEQUENO BOSQUE DE ÁRVORES MUITO VERDES, O LAGO RELUZENTE FEITO DE ESPELHO. E, NA PORTA DO CASTELO, LÁ ESTAVA ELA, A BAILARINA: SOBRE UMA PERNA SÓ, COM OS BRAÇOS ERGUIDOS ACIMA DA CABEÇA, MAIS BELA DO QUE NUNCA.

O SOLDADINHO OLHOU PARA A BAILARINA, AINDA MAIS APAIXONADO; ELA OLHOU PARA ELE, MAS NÃO TROCARAM PALAVRA ALGUMA. ELE DESEJAVA CONVERSAR, MAS NÃO OUSAVA. SENTIA-SE FELIZ APENAS POR ESTAR NOVAMENTE PERTO DELA E PODER CONTEMPLÁ-LA.

SE PUDESSE, ELE CONTARIA TODA A SUA AVENTURA; COM CERTEZA A LINDA BAILARINA IRIA APRECIAR SUA CORAGEM. QUEM SABE ATÉ SE CASARIA COM ELE...

ENQUANTO O SOLDADINHO PENSAVA EM TUDO ISSO, O GAROTINHO BRINCAVA TRANQUILO COM O PIÃO.

DE REPENTE — COMO FOI, COMO NÃO FOI, É CASO DE SE PENSAR SE O GENIOZINHO RUIM DA CIGARREIRA NÃO METERASE SEU NARIZ —, O GAROTINHO AGARROU O SOLDADINHO DE CHUMBO E ATIROU-O NA LAREIRA, ONDE O FOGO ARDIA INTENSAMENTE.

O POBRE SOLDADINHO VIU A LUZ INTENSA E SENTIU UM FORTE CALOR. A ÚNICA PERNA ESTAVA AMOLECENDO E A PONTA DO FUZIL ENVERGAVA PARA O LADO. AS BELAS CORES DO UNIFORME, O VERMELHO ESCARLATE DA TÚNICA E O AZUL DA CALÇA PERDIAM SUAS TONALIDADES.

O SOLDADINHO LANÇOU UM ÚLTIMO OLHAR PARA A BAILARINA, QUE RETRIBUIU COM SILÊNCIO E TRISTEZA. ELE SENTIU ENTÃO QUE SEU CORAÇÃO DE CHUMBO COMEÇAVA A DERRETER — NÃO SÓ PELO CALOR, MAS PRINCIPALMENTE PELO AMOR QUE ARDIA NELE.

NAQUELE MOMENTO, A PORTA ESCANCAROU-SE COM VIOLÊNCIA, E UMA RAJADA DE VENTO FEZ VOAR A BAILARINA DE PAPEL DIRETAMENTE PARA A LAREIRA, BEM JUNTO AO SOLDADINHO. BASTOU UMA LABAREDA E ELA DESAPARECEU. O SOLDADINHO TAMBÉM SE DISSOLVEU COMPLETAMENTE.

NO DIA SEGUINTE. A ARRUMADEIRA, AO LIMPAR A LAREIRA, ENCONTROU NO MEIO DAS CINZAS UM PEQUENINO CORAÇÃO DE CHUMBO: ERA TUDO QUE RESTARA DO SOLDADINHO, FIEL ATÉ O ÚLTIMO INSTANTE AO SEU GRANDE AMOR.

DA PEQUENA BAILARINA DE PAPEL SÓ RESTOU A MINÚSCULA PEDRA AZUL DA TIARA, QUE ANTES BRILHAVA EM SEUS LONGOS CABELOS NEGROS.

FONTE: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO [SÃO PAULO]. *LER E ESCREVER*: LIVRO DE TEXTOS DO ALUNO 7ª ED. SÃO PAULO: FUNDAÇÃO PAR A O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, 2013.
ADAPTADO DE: SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL/MEC [BRASÍLIA]. *LIVRO DO ALUNO*.
BRASÍLIA: FUNDESCOLA, 2000. V. 1 E 2

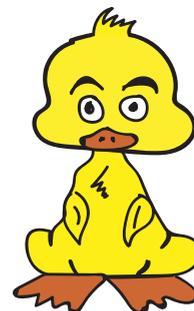
ATIVIDADE 3 – CONTO “O PATINHO FEIO”

O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) LERÁ OUTRO CONTO: “O PATINHO FEIO.” VAMOS ACOMPANHÁ-LO!

O PATINHO FEIO

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

A MAMÃE PATA TINHA ESCOLHIDO UM LUGAR IDEAL PARA FAZER SEU NINHO: UM CANTINHO BEM



ARTE: IMESP

PROTEGIDO NO MEIO DA FOLHAGEM, PERTO DO RIO QUE CONTORNAVA O VELHO CASTELO. MAIS ADIANTE ESTENDIAM-SE O BOSQUE E UM LINDO JARDIM FLORIDO.

NAQUELE LUGAR SOSSEGADO, A PATA AGORA AQUECIA PACIENTEMENTE SEUS OVOS. POR FIM, APÓS A LONGA ESPERA, OS OVOS SE ABRIRAM UM APÓS O OUTRO, E DAS CASCAS ROMPIDAS SURTIRAM, ENGRAÇADINHOS E MIÚDOS, OS PATINHOS AMARELOS QUE, IMEDIATAMENTE, SALTARAM DO NINHO.

PORÉM UM DOS OVOS AINDA NÃO SE ABRIRA; ERA UM OVO GRANDE, E A PATA PENSOU QUE NÃO O CHOCARA O SUFICIENTE. IMPACIENTE, DEU UMAS BICADAS NO OVÃO E ELE COMEÇOU A SE ROMPER.

NO ENTANTO, EM VEZ DE UM PATINHO AMARELINHO, SAIU UMA AVE CINZENTA E DESAJEITADA. NEM PARECIA UM PATINHO.

PARA TER CERTEZA DE QUE O RECÉM-NASCIDO ERA UM PATINHO, E NÃO OUTRA AVE, A MÃE-PATA FOI COM ELE ATÉ O RIO E O OBRIGOU A MERGULHAR JUNTO COM OS OUTROS.

QUANDO VIU QUE ELE NADAVA COM NATURALIDADE E SATISFAÇÃO, SUSPIROU ALIVIADA. ERA SÓ UM PATINHO MUITO, MUITO FEIO. TRANQUILIZADA, LEVOU SUA NUMEROSA FAMÍLIA PARA CONHECER OS OUTROS ANIMAIS QUE VIVIAM NOS JARDINS DO CASTELO.

TODOS PARABENIZARAM A PATA: A SUA NINHADA ERA REALMENTE BONITA. EXCETO UM. O HORROROSO E DESAJEITADO DAS PENAS CINZENTAS!

— É GRANDE E SEM GRAÇA! — FALOU O PERU.

— TEM UM AR ABOBALHADO — COMENTARAM AS GALINHAS.

O PORQUINHO NADA DISSE, MAS GRUNHIU COM AR DE DESAPROVAÇÃO.

NOS DIAS QUE SE SEGUIRAM, AS COISAS PIORARAM. TODOS OS BICHOS, INCLUSIVE OS PATINHOS, PERSEGUIAM A CRIATURINHA FEIA. A PATA, QUE NO PRINCÍPIO DEFENDIA AQUELA SUA ESTRANHA CRIA, AGORA TAMBÉM SENTIA VERGONHA E NÃO QUERIA TÊ-LO EM SUA COMPANHIA.

O POBRE PATINHO CRESCIA SÓ, MAL CUIDADO E DESPREZADO SOFRIA. AS GALINHAS O BICAVAM A TODO O INSTANTE, OS PERUS O PERSEQUIAM COM AR AMEAÇADOR E ATÉ A EMPREGADA, QUE DIARIAMENTE LEVAVA COMIDA AOS BICHOS, SÓ PENSAVA EM ENXOTÁ-LO.

UM DIA, DESESPERADO, O PATINHO FEIO FUGIU. QUERIA FICAR LONGE DE TODOS QUE O PERSEQUIAM.

CAMINHOU, CAMINHOU E CHEGOU PERTO DE UM GRANDE BREJO, ONDE VIVIAM ALGUNS MARRECO. FOI RECEBIDO COM INDIFERENÇA: NINGUÉM LIGOU PARA ELE. MAS NÃO FOI MALTRATADO NEM RIDICULARIZADO; PARA ELE, QUE ATÉ AGORA SÓ SOFRERA, ISSO JÁ ERA O SUFICIENTE.

INFELIZMENTE, A FASE TRANQUILA NÃO DUROU MUITO. NUMA CERTA MADRUGADA, A QUIETUDE DO BREJO FOI INTERROMPIDA POR UM TUMULTO E VÁRIOS DISPAROS: TINHAM CHEGADO OS CAÇADORES!

MUITOS MARREQUINHOS PERDERAM A VIDA. POR UM MILAGRE, O PATINHO FEIO CONSEGUIU SE SALVAR, ESCONDENDO-SE NO MEIO DA MATA.

DEPOIS DISSO, O BREJO JÁ NÃO OFERECIA SEGURANÇA; POR ISSO, ASSIM QUE CESSARAM OS DISPAROS, O PATINHO FUGIU DE LÁ.

NOVAMENTE CAMINHOU, CAMINHOU, PROCURANDO UM LUGAR ONDE NÃO SOFRESSE. AO ENTARDECER, CHEGOU A UMA CABANA.

A PORTA ESTAVA ENTREABERTA, E ELE CONSEGUIU ENTRAR SEM SER NOTADO. LÁ DENTRO, CANSADO E TREMENDO DE FRIO, ENCOLHEU-SE NUM CANTINHO E LOGO DORMIU.

NA CABANA MORAVA UMA VELHA, EM COMPANHIA DE UM GATO, ESPECIALISTA EM CAÇAR RATOS, E DE UMA GALINHA, QUE TODOS OS DIAS BOTAVA O SEU OVINHO. NA MANHÃ SEGUINTE, QUANDO A DONA DA CABANA VIU O PATINHO DORMINDO NO CANTO, FICOU TODA CONTENTE.

— TALVEZ SEJA UMA PATINHA. SE FOR, CEDO OU TARDE BOTARÁ OVOS, E EU PODEREI PREPARAR CREMES, PUDINS E TORTAS, POIS TEREI MAIS OVOS. ESTOU COM MUITA SORTE! MAS O TEMPO PASSAVA, E NENHUM OVO APARECIA. A VELHA COMEÇOU A PERDER A PACIÊNCIA. A GALINHA E O GATO, QUE DESDE O COMEÇO NÃO VIAM COM BONS OLHOS O RECÉM-CHEGADO, FORAM FICANDO AGRESSIVOS E BRIGUENTOS.

MAIS UMA VEZ, O COITADINHO PREFERIU DEIXAR A SEGURANÇA DA CABANA E SE AVENTURAR PELO MUNDO. CAMINHOU, CAMINHOU E ACHOU UM LUGAR TRANQUILO PERTO DE UMA LAGOA, ONDE PAROU.

ENQUANTO DUROU A BOA ESTAÇÃO, O VERÃO, AS COISAS NÃO FORAM MUITO MAL. O PATINHO PASSAVA BOA PARTE DO TEMPO DENTRO DA ÁGUA E LÁ MESMO ENCONTRAVA ALIMENTO SUFICIENTE.

MAS CHEGOU O OUTONO. AS FOLHAS COMEÇARAM A CAIR, BAILANDO NO AR E POUSANDO NO CHÃO, FORMANDO UM GRANDE TAPETE AMARELO. O CÉU SE COBRIU DE NUVENS AMEAÇADORAS E O VENTO ESFRIAVA CADA VEZ MAIS. SOZINHO, TRISTE E ESFOMEADO, O PATINHO PENSAVA, PREOCUPADO, NO INVERNO QUE SE APROXIMAVA.

NUM FINAL DE TARDE, VIU SURGIR ENTRE OS ARBUSTOS UM BANDO DE GRANDES E LINDÍSSIMAS AVES. TINHAM AS PLUMAS ALVAS, AS ASAS GRANDES E UM LONGO PESCOÇO, DELICADO E SINUOSO: ERAM CISNES, EMIGRANDO NA DIREÇÃO DE REGIÕES QUENTES. LANÇANDO ESTRANHOS SONS, BATERAM AS ASAS E LEVANTARAM VOO, BEM ALTO.

O PATINHO FICOU ENCANTADO, OLHANDO A REVOADA, ATÉ QUE ELA DESAPARECESSE NO HORIZONTE. SENTIU UMA GRANDE TRISTEZA, COMO SE TIVESSE PERDIDO AMIGOS MUITO QUERIDOS.

COM O CORAÇÃO APERTADO, LANÇOU-SE NA LAGOA E NADOU DURANTE LONGO TEMPO. NÃO CONSEGUIA TIRAR O PENSAMENTO DAQUELAS MARAVILHOSAS CRIATURAS, GRACIOSAS E ELEGANTES. FOI SE SENTINDO MAIS FEIO, MAIS SOZINHO E MAIS INFELIZ DO QUE NUNCA.

NAQUELE ANO, O INVERNO CHEGOU CEDO E FOI MUITO RIGOROSO. O PATINHO FEIO PRECISAVA NADAR ININTERRUPTAMENTE, PARA QUE A ÁGUA NÃO CONGELASSE EM VOLTA DE SEU CORPO, CRIANDO UMA ARMADILHA MORTAL. MAS ERA UMA LUTA CONTÍNUA E SEM ESPERANÇA. UM DIA, EXAUSTO, PERMANECEU IMÓVEL POR TEMPO SUFICIENTE PARA FICAR COM AS PATAS PRESAS NO GELO.

— AGORA MORREREI — PENSOU. — ASSIM, TERÁ FIM TODO MEU SOFRIMENTO.

FECHOU OS OLHOS, E O ÚLTIMO PENSAMENTO QUE TEVE ANTES DE CAIR NUM SONO PARECIDO COM A MORTE FOI PARA AS GRANDES AVES BRANCAS.

NA MANHÃ SEGUINTE, BEM CEDO, UM CAMPONÊS QUE PASSAVA POR AQUELES LADOS VIU O POBRE PATINHO, JÁ MEIO MORTO DE FRIO. QUEBROU O GELO COM UM PEDAÇO DE PAU, LIBERTOU O POBREZINHO E LEVOU-O PARA SUA CASA.

LÁ O PATINHO FOI ALIMENTADO E AQUECIDO, RECUPERANDO UM POUCO DE SUAS FORÇAS. LOGO QUE DEU SINAIS DE VIDA, OS FILHOS DO CAMPONÊS SE ANIMARAM:

— VAMOS FAZÊ-LO VOAR!

— VAMOS ESCONDÊ-LO EM ALGUM LUGAR!

E SEGURAVAM O PATINHO, APERTAVAM-NO, ESFREGAVAM-NO. OS MENINOS NÃO TINHAM MÁS INTENÇÕES; MAS O PATINHO, ACOSTUMADO A SER MALTRATADO, ATORMENTADO E OFENDIDO, ASSUSTOU-SE E TENTOU FUGIR. FUGA ATRAPALHADA!

CAIU DE CABEÇA NUM BALDE CHEIO DE LEITE E, ESPERNEANDO PARA SAIR, DERRUBOU TUDO. A MULHER DO CAMPONÊS COMEÇOU A GRITAR, E O POBRE PATINHO SE ASSUSTOU AINDA MAIS.

ACABOU SE ENFIANDO NO BALDE DA MANTEIGA, ENGORDURANDO-SE ATÉ OS OLHOS, E FINALMENTE SE ENFIOU NUM SACO DE FARINHA, LEVANTANDO UMA POEIRA SEM FIM.

A COZINHA PARECIA UM CAMPO DE BATALHA. FORA DE SI, A MULHER DO CAMPONÊS PEGARA A VASSOURA E PROCURAVA GOLPEAR O PATINHO. AS CRIANÇAS CORRIAM ATRÁS DO COITADINHO, DIVERTINDO-SE MUITO.

MEIO CEGO PELA FARINHA, MOLHADO DE LEITE E ENGORDURADO DE MANTEIGA, ESBARRANDO AQUI E ALI, O POBREZINHO POR SORTE CONSEGUIU AFINAL ENCONTRAR A PORTA E FUGIR, ESCAPANDO DA CURIOSIDADE DAS CRIANÇAS E DA FÚRIA DA MULHER.

ORA ESVOAÇANDO, ORA SE ARRASTANDO NA NEVE, ELE SE AFASTOU DA CASA DO CAMPONÊS E SOMENTE PAROU QUANDO LHE FALTARAM AS FORÇAS.

NOS MESES SEGUINTE, O PATINHO VIVEU NUM LAGO, ABRIGANDO-SE DO GELO ONDE ENCONTRAVA RELVA SECA.

FINALMENTE, A PRIMAVERA DERROTOU O INVERNO. LÁ NO ALTO, VOAVAM MUITAS AVES. UM DIA, OBSERVANDO-AS, O PATINHO SENTIU UM INEXPLICÁVEL E INCONTROLÁVEL DESEJO DE VOAR. ABRIU AS ASAS, QUE TINHAM FICADO GRANDES E ROBUSTAS, E PAIROU NO AR.

VOOU. VOOU. VOOU LONGAMENTE, ATÉ QUE AVISTOU UM IMENSO JARDIM REPLETO DE FLORES E DE ÁRVORES; DO MEIO DAS ÁRVORES SAÍRAM TRÊS AVES BRANCAS.

O PATINHO RECONHECEU AS LINDAS AVES QUE JÁ VIRA ANTES E SENTIU-SE INVADIR POR UMA EMOÇÃO ESTRANHA, COMO SE FOSSE UM GRANDE AMOR POR ELAS.

— QUERO ME APROXIMAR DESSAS ESPLÊNDIDAS CRIATURAS — MURMUROU. — TALVEZ ME HUMILHEM E ME MATEM A BICADAS, MAS NÃO IMPORTA. É MELHOR MORRER PERTO DELAS DO QUE CONTINUAR VIVENDO ATORMENTADO POR TODOS.

COM UM LEVE TOQUE DAS ASAS, ABAIXOU-SE ATÉ O PEQUENO LAGO E POUSOU TRANQUILAMENTE NA ÁGUA.

— PODEM MATAR-ME, SE QUISEREM — DISSE, RESIGNADO, O INFELIZ.

E ABAIXOU A CABEÇA, AGUARDANDO A MORTE. AO FAZER ISSO, VIU A PRÓPRIA IMAGEM REFLETIDA NA ÁGUA, E SEU CORAÇÃO ENTRISTECIDO DEU UM PULO. O QUE VIA NÃO ERA A CRIATURA DESENGONÇADA, CINZENTA E SEM GRAÇA DE OUTRORA. ENXERGAVA AS PENAS BRANCAS, AS GRANDES ASAS E UM PESCOÇO LONGO E SINUOSO. ELE ERA UM CISNE! UM CISNE, COMO AS AVES QUE TANTO ADMIRAVA.

— BEM-VINDO ENTRE NÓS! — DISSERAM-LHE OS TRÊS CISNES, CURVANDO OS PESCOÇOS, EM SINAL DE SAUDAÇÃO.

AQUELE QUE NUM TEMPO DISTANTE TINHA SIDO UM PATINHO FEIO, HUMILHADO, DESPREZADO E ATORMENTADO SENTIA-SE AGORA TÃO FELIZ QUE SE PERGUNTAVA SE NÃO ERA UM SONHO! MAS NÃO! NÃO ESTAVA SONHANDO. NADAVA EM COMPANHIA DE OUTROS, COM O CORAÇÃO CHEIO DE FELICIDADE.

MAIS TARDE, CHEGARAM AO JARDIM TRÊS MENINOS, PARA DAR COMIDA AOS CISNES. O MENORZINHO DISSE, SURPRESO:

— TEM UM CISNE NOVO! E É O MAIS BELO DE TODOS! E CORREU PARA CHAMAR OS PAIS.

— É MESMO UMA ESPLÊNDIDA CRIATURA! — DISSERAM OS PAIS.

E JOGARAM PEDACINHOS DE BISCOITO E DE BOLO. TÍMIDO DIANTE DE TANTOS ELOGIOS, O CISNE ESCONDEU A CABEÇA EMBAIXO DA ASA.

TALVEZ UM OUTRO, EM SEU LUGAR, TIVESSE FICADO ENVAIDECIDO. MAS NÃO ELE. SEU CORAÇÃO ERA MUITO BOM, E ELE SOFRERA MUITO ANTES DE ALCANÇAR A SONHADA FELICIDADE.

Fonte: Secretaria de Educação [São Paulo]. Ler e Escrever: livro de textos do aluno 7ª ed. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2013. Adaptado de: Secretaria de Ensino Fundamental/MEC [Brasília]. Livro do aluno. Brasília: Fundescola, 2000. V. 1 e 2.

ATIVIDADE 4 – LEITURA DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS

NESTA ATIVIDADE, O(A) PROFESSOR(A) IRÁ SELECIONAR ALGUMAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA LER COM VOCÊ E SEUS COLEGAS DE TURMA.

A LEITURA DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS SERÁ REALIZADA EM OUTROS MOMENTOS DURANTE O ANO.

ATIVIDADES HABITUAIS

SISTEMA DE ESCRITA – O ALFABETO

ATIVIDADE 1 – ESCRITA DO NOME DO(A) PROFESSOR(A)

CONHECENDO O ALFABETO

VAMOS OBSERVAR COM ATENÇÃO O TRAÇADO DE CADA UMA DAS LETRAS, NO QUADRO ABAIXO.

AGORA, ACOMPANHE A LEITURA QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ FAZER COM VOCÊS:

A	B	C	D
E	F	G	H
I	J	K	L
M	N	O	P
Q	R	S	T
U	V	W	X
Y	Z		

COPIE NA LINHA ABAIXO O NOME DE SEU(SUA) PROFESSOR(A), QUE ELA ESCREVEU NA LOUSA. JUNTO COM SEUS COLEGAS, PROCUREM E ASSINALEM, NO QUADRO, AS LETRAS QUE COMPÕEM O NOME DELE(A). PARA ESTA ATIVIDADE VOCÊ PODERÁ USAR AS LETRAS MÓVEIS.

ATIVIDADE 2 – ESCRITA DE SEU NOME E O NOME DO SEU COLEGA

AGORA SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ FAZER A LEITURA DAS LETRAS DO ALFABETO. VAMOS ACOMPANHAR!

A	B	C	D
E	F	G	H
I	J	K	L
M	N	O	P
Q	R	S	T
U	V	W	X
Y	Z		

NOS ESPAÇOS ABAIXO, ESCREVA O SEU NOME E O DO SEU COLEGA. DEPOIS, EM DUPLA, PROCUREM E PINTEM NO QUADRO ACIMA AS LETRAS QUE COMPÕEM OS SEUS NOMES. PARA ESTA ATIVIDADE VOCÊ PODERÁ USAR AS LETRAS MÓVEIS.

SEU NOME: _____

NOME DO COLEGA: _____

ATIVIDADE 3 – LETRAS DO NOME

VAMOS ACOMPANHAR A LEITURA DO ALFABETO QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ FAZER!

A	B	C	D
E	F	G	H
I	J	K	L
M	N	O	P
Q	R	S	T
U	V	W	X
Y	Z		

VAMOS OBSERVAR O(S) NOME(S) QUE O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) ESCREVEU NA LOUSA. JUNTO COM A SUA TURMA, ANALISEM, QUAIS LETRAS APARECEM MAIS DE UMA VEZ, NESTES NOMES. DEPOIS, ESCREVA AS LETRAS NA LINHA ABAIXO.

LETRAS QUE APARECEM: _____

LEITURA E ESCRITA

NOMES PRÓPRIOS

ATIVIDADE 1 – IDENTIFICANDO OS PERTENCES

ESCREVA NAS TARJETAS O SEU NOME PARA ETIQUETAR OS MATERIAIS QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ ORIENTAR.



ATIVIDADE 2 – NOME DOS COLEGAS

ESCREVA O NOME DE TRÊS COLEGAS DA CLASSE. PARA ESTA ATIVIDADE, SE ACHAR NECESSÁRIO, VOCÊ PODERÁ USAR AS LETRAS MÓVEIS.

ATIVIDADE 3 – LISTA DE AJUDANTES DA SEMANA

ESCREVA OS NOMES DOS COLEGAS SORTEADOS PARA AJUDANTES DA SEMANA. PARA ESTA ATIVIDADE, SE ACHAR NECESSÁRIO, VOCÊ PODERÁ USAR AS LETRAS MÓVEIS.

ATIVIDADE 4 – LISTA DE MENINOS E MENINAS DA TURMA

NA LISTA DE NOMES DOS ALUNOS DA SUA SALA, ALGUNS MENINOS E MENINAS ESTÃO MISTURADOS. ORGANIZE UMA LISTA DE MENINOS E UMA LISTA DE MENINAS DA SUA CLASSE.

MENINOS	MENINAS

ATIVIDADE 5 – BINGO DE NOMES

ESCOLHA OS NOMES DOS COLEGAS QUE FARÃO PARTE DA SUAS CARTELAS. ESCREVA COLOCANDO UM NOME EM CADA LINHA DAS CARTELAS.

MARQUE OS NOMES DITADOS POR SEU(SUA) PROFESSOR(A). QUANDO CONSEGUIR MARCAR TODOS OS NOMES, GRITE BINGO.

ATIVIDADE 6 – LER NOMES DOS COLEGAS DA CLASSE

NESTA ATIVIDADE, O(A) PROFESSOR(A) IRÁ USAR A LISTA DE PRESENÇA DOS ALUNOS DA SALA PARA IDENTIFICAR, JUNTO COM VOCÊ, OS ALUNOS QUE FALTARAM.

ESSA ATIVIDADE SERÁ REALIZADA EM VÁRIOS OUTROS MOMENTOS DURANTE O ANO.

ATIVIDADE 7 – QUADRO DE PARTICIPANTES DAS BRINCADEIRAS

NESTA ATIVIDADE, O(A) PROFESSOR(A) IRÁ PROPOR ALGUMAS BRINCADEIRAS E JOGOS PARA A HORA DO RECREIO OU OUTRO MOMENTO. ELE ORGANIZARÁ UM QUADRO DE BRINCADEIRAS E O NOME DOS ESTUDANTES QUE QUEREM PARTICIPAR DE CADA UMA DELAS.

ESSE QUADRO SERÁ REALIZADO EM VÁRIOS OUTROS MOMENTOS DURANTE O ANO.

ATIVIDADE 8 – JOGO DO NOME OCULTO

NESTA ATIVIDADE, O(A) PROFESSOR(A) IRÁ PROPOR UM JOGO DE LEITURA PARA VOCÊ DESCOBRIR OS NOMES DOS SEUS COLEGAS QUE ESTARÃO OCULTOS.

ESSA ATIVIDADE SERÁ REALIZADA EM VÁRIOS OUTROS MOMENTOS DURANTE O ANO.

LEITURA E ESCRITA

LISTAS

ATIVIDADE 1 – LISTA DE FRUTAS

OBSERVE CADA UMA DAS FRUTAS.

CIRCULE OS NOMES DAS FRUTAS QUE O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) DITAR.



ABACATE

ABACAXI

AMEIXA

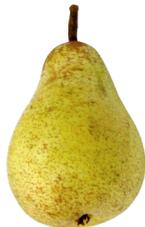
LARANJA

MELANCIA

MORANGO

PERA

UVA



FOTOS: IMESP

ATIVIDADE 2 – LISTA DE ANIMAIS

OBSERVE CADA UM DOS ANIMAIS. CIRCULE OS NOMES DOS ANIMAIS QUE O(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A) DITAR.



PATO



DINOSSAURO



GATO



CAVALO

LEÃO



GALO



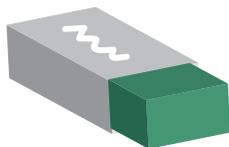
CACHORRO



FOTOS: IMESP

ATIVIDADE 3 – MATERIAIS ESCOLARES

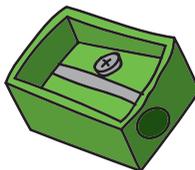
AGORA, VOCÊ ESCREVERÁ, AO LADO DE CADA IMAGEM, OS NOMES DOS MATERIAIS ESCOLARES QUE USAMOS BASTANTE EM NOSSO DIA A DIA:













ARTES: IMESP

ATIVIDADE 4 – ITENS DE UMA FESTA

FAÇA DE CONTA QUE VOCÊ E SEU COLEGA VÃO DAR UMA FESTA. QUE TAL FAZEREM JUNTOS UMA LISTA DE SALGADOS, DOCES E BEBIDAS?

SALGADOS:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

DOCES:

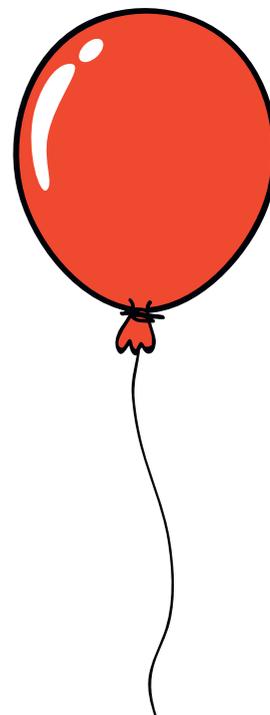
1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

BEBIDAS:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____



PIXABAY – ACESSO EM: 18/11/2019



ATIVIDADE 5 – INGREDIENTES DE UMA RECEITA DE MACARRÃO

O (A) PROFESSOR(A) VAI DITAR A LISTA DE INGREDIENTES UTILIZADOS PARA FAZER A RECEITA DO MACARRÃO AO ALHO E ÓLEO.

Ingredientes

Modo de fazer

COZINHE O MACARRÃO EM ÁGUA FERVENTE COM SAL, TOMANDO CUIDADO PARA QUE NÃO AMOLEÇA DEMAIS;

ESCORRA-O BEM, DEPOIS DE LHE TER PASSADO UM POUCO DE ÁGUA FRIA.

LEVE AO FOGO UMA PANELA COM O AZEITE, O ALHO E A CEBOLA;

REFOGUE, TENDO O CUIDADO DE NÃO DEIXAR O ALHO E A CEBOLA ESCUROS;

QUANDO TIVEREM UMA BONITA COR AMARELA, ACRESCENTE O MACARRÃO

ESCORRIDO, JUNTE SAL FINO A GOSTO, E DEPOIS MISTURE BEM O MACARRÃO AO AZEITE. JUNTE-LHE A SALSIA E SIRVA BEM QUENTE, NUMA TRAVESSA.



PIXABAY – ACESSO EM 18/11/2019

ATIVIDADE 6 – INGREDIENTES DE UMA FEIJOADA

O(A) PROFESSOR (A)VAI DITAR OS NOMES DOS INGREDIENTES QUE COMPÕEM UMA FEIJOADA. LOCALIZE-OS NA LISTA.

ARROZ

MACARRÃO

LINGUIÇA

LIMÃO

TOMATE

CEBOLA

FEIJÃO-PRETO

QUEIJO

COUVE

PÃO

FAROFA

BISTECA DE PORCO

COUVE-FLOR

CARNE-SECA

BATATA

SAL



FOTO: IMESP

ATIVIDADE 7 – INGREDIENTES DE UMA MACARRONADA

O(A) PROFESSOR(A) VAI DITAR OS INGREDIENTES QUE COMPÕEM UMA MACARRONADA. LOCALIZE-OS NA LISTA:

FEIJÃO

BATATA

MACARRÃO

ALFACE

PÓ DE CAFÉ

CARNE

ABOBRINHA

BERINJELA

MOLHO DE TOMATE

ARROZ

SAL

PIMENTÃO



FOTO: IMESP

ATIVIDADE 9 – AVES CONHECIDAS E NÃO CONHECIDAS

VOCÊ CONHECE ESSAS AVES? ESCREVA OS NOMES AO LADO DAS IMAGENS. PARA ESTA ATIVIDADE, SE ACHAR NECESSÁRIO, UTILIZE O ALFABETO MÓVEL.









FOTOS: IMESP

Unidade



ATIVIDADES HABITUAIS

LEITURA PELO(A) PROFESSOR(A)

ATIVIDADE 1 – PASTEL DE FORNO DA BRUXA

PASTEL DE FORNO DA BRUXA

LUIZ ANTONIO AGUIAR

ESTA RECEITA É DAS MAIS FÁCEIS QUE EXISTEM, VOCÊ VAI VER.

A PRIMEIRA RECOMENDAÇÃO É A MAIS IMPORTANTE: VERIFIQUE SE SUA VASSOURA VOADORA ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES DE USO, OU SEJA, SE ESTÁ BEM ACORDADA, EM FORMA E BEM-DISPOSTA, NA NOITE EM QUE FOR FAZER O PASTEL. DEIXE-A À MÃO.

VAMOS ENTÃO À MASSA. PONHA NUMA TIGELA REZADA PARA TER BOA-VONTADE DOIS DEDOS DE ÓLEO DE BABA DE VAMPIRO DA BABILÔNIA, TRÊS COLHERES DE FARINHA DE OSSOS DE MÚMIA DESPERTA, UMA PITADA DE SAL MARINHO DO TRIÂNGULO DAS BERMUDAS E DUAS CANECAS DE ÁGUA DO RIO QUE PASSA NO CEMITÉRIO.

MISTURE ATÉ GANHAR CONSISTÊNCIA, DEPOIS USE UM FEITIÇO DE TRANSFERÊNCIA PARA MANDÁ-LA PARA O DESERTO DO SAARA, ONDE DEVE SER DEIXADA PARA DESCANSAR, EM TEMPERATURA AMBIENTE, POR DUAS GIRADAS DE AMPULHETA.

AGORA, PARA O RECHEIO, ESCOLHEMOS UMA MISTURA LEVE, MAS COM UM TOQUE EXÓTICO. A BASE É DE CARNE DE ALMA PENADA MOÍDA, TEMPERADA COM PIMENTA DE CORVO QUE SÓ SABE DIZER *NUNCA-MAIS*, UM POUCO DE CREME DE LEITE DE MULA DE TRÊS CABEÇAS E UMA PITADA DE LUAR DO LADO ESCURO DA LUA. PEGUE UM OVO-DE-CEM-ANOS – OVO DE FRIFO QUE PASSA CEM ANOS ENTERRADO ANTES DE SER SERVIDO -, DESCARTE A CLARA E A GEMA, E USE APENAS AQUELE CALDINHO NEGRO, AROMÁTICO.

AGORA, O INGREDIENTE EXÓTICO: UMA PORÇÃO DE CENOURA RALADA, PARA DAR AQUELE TOQUE HUMANO TÃO NA MODA. MAS, NÃO PONHA DEMAIS PARA NÃO PESAR NO ESTÔMAGO. MISTURE TUDO E ESTÁ PRONTO O RECHEIO.

FINALMENTE, TRAGA A MASSA DE VOLTA, UNTE UMA FÔRMA COM MANTEIGA TODA PODEROSA, CUBRA-A COM A MASSA, PONHA O RECHEIO E MAIS UMA CAMADA DE MASSA POR CIMA PARA FECHAR. LEVE AO FORNO E JÁ PEGUE LOGO A SUA VASSOURA VOADORA.

COMO DISSEMOS, ESTA RECEITA É MUITO FÁCIL. NEM CRIA TENTÁCULOS DENTRO DO FORNO, NEM FAZ DESAPARECER AS VERRUGAS DE ESTIMAÇÃO DO ROSTO DA BRUXA, COMO TANTAS OUTRAS. SÓ QUE, QUANDO FICA PRONTO, O PASTEL PASSA ESCANCARANDO A PORTA DO FORNO E SAI VOANDO A TODA.

LUIZ ANTONIO AGUIAR. “BRUXA, BEIJOS E OUTROS ENCANTOS” EDITORA BIRUTA

ATIVIDADE 2 – NOTÍCIA

ACOMPANHE A LEITURA QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ REALIZAR SOBRE A NOTÍCIA: “INGESTÃO DE ALIMENTOS VENCIDOS PODE CAUSAR MORTE”

“JORNAL DA COMUNIDADE” *Um jornal a serviço da comunidade*

ESTAÇÃO QUEIROZ, 20 DE DEZEMBRO DE 2019

“INGESTÃO DE ALIMENTOS VENCIDOS PODE CAUSAR MORTE”

ZONA DE PERIGO: MENINOS DA FAVELA CIDADE DA LUZ BEBEM IOGURTES COM PRAZOS DE VALIDADE VENCIDOS E SE ALIMENTAM DE TODOS OS TIPOS DE ALIMENTOS DESCARTADOS NO ATERRO SANITÁRIO DA ZONA NORTE. O MAIOR DEPÓSITO DE LIXO – DA CIDADE ESTAÇÃO QUEIROZ - É FONTE DE ALIMENTAÇÃO DE MAIS DE 50 FAMÍLIAS.

DA REPORTAGEM LOCAL – RODRIGO ALBUQUERQUE

AS CONSEQUÊNCIAS DA INGESTÃO DOS ALIMENTOS VENCIDOS E RETIRADOS DO LIXO PODEM SER IMPREVISÍVEIS, SEGUNDO O DIRETOR SECRETÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA (CRM), DANILO PALERMO. “ESSES ALIMENTOS PODEM SER COLÔNIAS DOS MAIS VARIADOS TIPOS DE BACTÉRIAS”, AFIRMA. SEGUNDO ELE, A INGESTÃO PODE CAUSAR, POR EXEMPLO, DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS E ALTERAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO. “NO LIXO O ALIMENTO PODE ENTRAR EM CONTATO COM PRODUTOS INDUSTRIAIS QUE JAMAIS PODERIAM SER INGERIDOS”, AFIRMA. ELE DIZ TAMBÉM QUE O ALIMENTO PODE ENTRAR EM CONTATO COM FEZES E RESTOS DE ANIMAIS MORTOS.

A MÉDICA ALINE DUTRA, ESPECIALISTA EM SAÚDE AMBIENTAL, AFIRMA QUE ALIMENTOS VENCIDOS, COMO SALSICHAS E LINGUIÇAS, PODEM CAUSAR UM QUADRO DE INTOXICAÇÃO AGUDA, QUE PODE PROVOCAR A MORTE. SEGUNDO ELA, AS CRIANÇAS QUE SE ALIMENTAM E CAMINHAM DESCALÇAS PELO ATERRO PODEM, INCLUSIVE, APRESENTAR DEFICIÊNCIA NO CRESCIMENTO. “PASSAM A SE DESENVOLVER MENOS DO QUE O NORMAL”, DIZ.



FONTE: PXHERE

ADAPTADO PELA EQUIPE CEIAI

JORNAL DA COMUNIDADE – DISPONÍVEL EM: <http://jornaldacomunidade.com.br>.

ACESSO EM 18/11/2019

ATIVIDADES HABITUAIS

SISTEMA DE ESCRITA – O ALFABETO

ATIVIDADE 1 – BINGO DE NOMES

BINGO

ESCOLHA AS LETRAS DO ALFABETO QUE FARÃO PARTE DA SUA CARTELA.
MARQUE AS LETRAS DITADAS POR SEU(SUA) PROFESSOR(A).

ATIVIDADE 2 – LEITURA DE PARLENDA



ARTE: IMESP

LEIA A PARLENDA "SUCO GELADO" DA TRADIÇÃO ORAL E RECITE O ALFABETO

SUCO GELADO CABELO ARREPIADO QUAL É A LETRA DO SEU NAMORADO?

REPERTÓRIO CULTURAL INFANTIL

A	B	C	D	E	F	G
H	I	J	K	L	M	N
O	P	Q	R	S	T	U
V	W	X	Y	Z		

LEITURA E ESCRITA

NOMES PRÓPRIOS

ATIVIDADE 1 – CRACHÁ

FAÇA O SEU CRACHÁ - ESCREVA O SEU NOME NO CRACHÁ, DE ACORDO COM A ORIENTAÇÃO DE SEU(SUA) PROFESSOR(A).

NOME:

LEITURA E ESCRITA

DE CANTIGAS E PARLENDAS

ATIVIDADE 1 – “PAI FRANCISCO”

DEPOIS DE CANTAR ESSA LINDA CANTIGA, SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR ALGUMAS PALAVRAS PARA VOCÊ CIRCULAR NO TEXTO.

PAI FRANCISCO

PAI FRANCISCO ENTROU NA RODA
TOCANDO O SEU VIOLÃO
DÃO RÃO RÃO DÃO DÃO

VEM DE LÁ SEU DELEGADO
PAI FRANCISCO
VAI PRA PRISÃO
COMO ELE VEM TODO REQUEBRADO
PARECE UM BONECO
 DESENGONÇADO
COMO ELE VEM TODO REQUEBRADO
PARECE UM BONECO
 DESENGONÇADO.



ARTE: IMESP

REPERTÓRIO CULTURAL INFANTIL

ATIVIDADE 2 – “A BARATA”

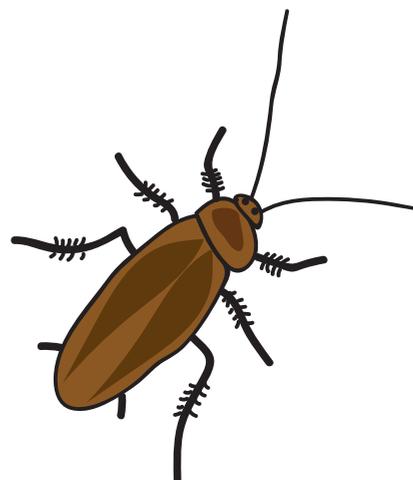
DEPOIS DE CANTAR ESSA CANTIGA, SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ DITAR ALGUMAS PALAVRAS PARA VOCÊ CIRCULAR NO TEXTO.

A BARATA

A BARATA DIZ QUE TEM
SETE SAIAS DE FILÓ.
É MENTIRA DA BARATA
ELA TEM É UMA SÓ.
AH! AH! AH!
OH! OH! OH!
ELA TEM É UMA SÓ.

A BARATA DIZ QUE TEM SETE SAIAS DE BALÃO.
É MENTIRA ELA NÃO TEM
NEM DINHEIRO PRO SABÃO.
AH! AH! AH!
OH! OH! OH!
NEM DINHEIRO PRO SABÃO.

A BARATA DIZ QUE TEM
UM SAPATO DE FIVELA.
É MENTIRA DA BARATA
O SAPATO É DA MÃE DELA.
AH! AH! AH!
OH! OH! OH!
O SAPATO É DA MÃE DELA.



ARTE: IMESP

REPERTÓRIO CULTURAL INFANTIL

ATIVIDADE 3 – “CADÊ O TOUCINHO?”

LEIA A PARLENDIA ABAIXO COM O(A) PROFESSOR(A). E, JUNTO COM O SEU COLEGA, MARQUE AS PALAVRAS QUE O(A) PROFESSOR(A) PEDIR.

CADÊ O TOUCINHO QUE ESTAVA AQUI?

O GATO COMEU.

CADÊ O GATO?

FOI PRO MATO.

CADÊ O MATO?

O FOGO QUEIMOU.

CADÊ O FOGO?

A ÁGUA APAGOU.

CADÊ A ÁGUA?

O BOI BEBEU.

CADÊ O BOI?

FOI AMASSAR TRIGO.

CADÊ O TRIGO?

A GALINHA ESPALHOU.

CADÊ A GALINHA?

FOI BOTAR OVO.

CADÊ O OVO?

O PADRE BEBEU.

CADÊ O PADRE?

FOI REZAR A MISSA.

CADÊ A MISSA?

ACABOU!

REPERTÓRIO CULTURAL INFANTIL

ATIVIDADE 4 – “HOJE É DOMINGO”

RECITE A PARLENDA E CIRCULE AS PALAVRAS QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) DITAR.

HOJE É DOMINGO
PEDE CACHIMBO
CACHIMBO É DE BARRO
BATE NO JARRO
O JARRO É FINO
BATE NO SINO
O SINO É DE OURO
BATE NO TOURO
O TOURO É VALENTE
BATE NA GENTE
A GENTE É FRACO
CAI NO BURACO
O BURACO É FUNDO
ACABOU-SE O MUNDO

REPERTÓRIO CULTURAL INFANTIL

ATIVIDADE 5 – UMA PARLENDA CONHECIDA PELA FAMÍLIA

VAMOS LEMBRAR DE UMA PARLENDA CONHECIDA:

REI, CAPITÃO
SOLDADO, LADRÃO
MOÇO BONITO
DO MEU CORAÇÃO

REPERTÓRIO CULTURAL INFANTIL

PERGUNTE EM CASA SE ALGUÉM CONHECE OUTRA PARLENDAS E ESCREVA-NAS LINHAS ABAIXO DA MELHOR FORMA QUE PUDER.

ATIVIDADE 6 – “REI CAPITÃO”

O(A) PROFESSOR(A) PREPAROU UMA ATIVIDADE COM UMA PARLENDA MUITO CONHECIDA E ACABOU COLANDO OS VERSOS FORA DA ORDEM.

RECORTE-OS E COLE-OS NA ORDEM CORRETA DA PARLENDA.



MOÇA BONITA

REI CAPITÃO

DO MEU CORAÇÃO

SOLDADO LADRÃO

ATIVIDADE 6 – PARLENDAS REI CAPITÃO (CONTINUAÇÃO)

COLE A ORDEM CORRETA DA PARLENDA AQUI.

ATIVIDADE 7 – “UM, DOIS...FEIJÃO COM ARROZ”

O(A) PROFESSOR(A) FOI PREPARAR UMA ATIVIDADE COM UMA PARLENDA MUITO CONHECIDA E ACABOU COLANDO OS VERSOS TODOS AO CONTRÁRIO. RECORTE OS VERSOS E COLE-OS NA ORDEM CORRETA DA PARLENDA.



TRÊS, QUATRO
FEIJÃO NO PRATO

SETE, OITO
COMER
BISCOITO

UM, DOIS
FEIJÃO COM ARROZ

CINCO, SEIS
ARROZ INGLÊS

NOVE, DEZ
COMER
PASTÉIS!

REPERTÓRIO CULTURAL INFANTIL

ATIVIDADE 7 – ORDENE A PARLENDAS AQUI (CONTINUAÇÃO)

ATIVIDADE 8 – MEIO DIA

RECITE A PARLENDAS COM SEU(SUA) PROFESSOR(A). COMPLETE O TRECHO QUE FALTA:

MEIO DIA PANELA VAZIA



PIXABAY
ACESSO EM 18/11/2019

REPERTÓRIO CULTURAL INFANTIL

LEITURA E ESCRITA DE ADIVINHAS

ATIVIDADE 1 – O QUE É, O QUE É...

AGORA É A HORA DE RESOLVER AS ADIVINHAS. VAMOS SEGUIR ESTES PASSOS ABAIXO:

- a. O(A) PROFESSOR(A) LERÁ CADA ADIVINHA PARA VOCÊ.
- b. ESCOLHA A RESPOSTA QUE LHE PARECER CERTA.
- c. DISCUTA A SUA ESCOLHA COM SEU COLEGA.
- d. ESCREVA A RESPOSTA QUE VOCÊ ESCOLHEU.

ESPERO QUE GOSTE DESTAS ADIVINHAS! NÃO ESQUEÇA DE USAR O BANCO DE PALAVRAS PARA TE AJUDAR!

1. O QUE É, O QUE É: FOI FEITO PARA ANDAR, MAS NÃO ANDA?

2. O QUE É, O QUE É: TEM LINHA, MAS NÃO CARRETEL. FALA, MAS NÃO TEM BOCA. OUVE, MAS NÃO TEM OUVIDO?

3. O QUE É, O QUE É: SOBE E DESCE E NÃO SAI DO LUGAR?

REI	TELEFONE	TAPETE
TATU	RATO	ESCOLA
ESCADA	ESPELHO	RUA

ATIVIDADE 2 – VAMOS DESCOBRIR AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS

ENCONTRE AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS E PINTE-AS.

O QUE É, O QUE É

a. O PASSARINHO QUE MAIS VIGIA A GENTE?

BEM-TE-VI



PAPAGAIO



EMA

b. SENDO APENAS SEU, É USADO MAIS PELOS OUTROS DO QUE POR VOCÊ?

PÉ



NARIZ



NOME

c. TEM PÉ DE PORCO, RABO DE PORCO, ORELHA DE PORCO, MAS NÃO É PORCO NEM PORCA?

FEIJOADA



ARROZ



MACARRÃO

d. AVE QUE QUEREMOS NO QUINTAL E NUNCA QUEREMOS NA CABEÇA?

PATO



GALO



PERIQUITO

ATIVIDADE 3 – VAMOS DESCOBRIR AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS

ENCONTRE AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS E PINTE-AS.

O QUE É, O QUE É

a. QUAL É O CALÇADO QUE ESTÁ SEMPRE COM DEFEITO?

TOMADA



TAMANCO



TEMPERO

b. O QUE É QUE TEM PERNAS E NÃO ANDA, TEM ASSENTO E NÃO SENTA?

COMIDA



CAMELO



CADEIRA

c. QUAL É O ÚNICO PRATO QUE A COZINHEIRA NÃO SABE FAZER DIREITO?

TINTA



TORTA



TEMPO

d. QUEM TEM BARRIGA ATRÁS?

PNEU



PONTA



PERNA

ATIVIDADE 4 – VAMOS DESCOBRIR AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS

O(A) PROFESSOR(A) VAI LER ALGUMAS ADIVINHAS. JUNTO COM SEU COLEGA, ESCOLHAM A RESPOSTA CERTA PARA CADA ADIVINHA:

O QUE É, O QUE É?

NÃO É CHUVEIRO, MAS MOLHA
TEM LEITO, SÓ QUE NÃO DORME
QUANDO PARA, SEMPRE MORRE



REI

RIO

RUA

O QUE É, O QUE É?

REVOA, MAS NÃO É PÁSSARO
REBRILHA MAIS QUE OURO PURO
PISCA, PISCA E NÃO É OLHO
TEM LUZ, MAS VIVE NO ESCURO



COSPE-FOGO

QUEBRA-PEDRA

VAGA-LUME

O QUE É, O QUE É?

ANDA SEMPRE AMARRADO
SÓ SERVE SE FOR BEM TORTO
VAI PROCURAR QUEM É VIVO
VIVE ESPETADO NUM MORTO



ANZOL

ABELHA

ABRIL

ATIVIDADE 5 – VAMOS DESCOBRIR AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS

LEIA OS QUADROS ABAIXO PARA DESCOBRIR QUAL É O ANIMAL.

1. QUE ANIMAL ABANA O RABINHO SE GOSTA DA GENTE, TEM FOCINHO GELADO E QUATRO PATAS?

CABRITA

CACHORRO

GATO



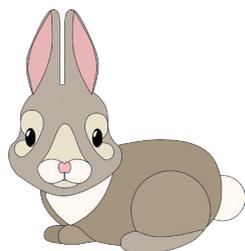
PIXABAY
ACESSO EM 18/11/2019

2. QUE ANIMAL TEM PELO MACIO, É ORELHUDO E COME CENOURA COM CASCA E TUDO?

OVELHA

CAVALO

COELHO



PIXABAY
ACESSO EM 18/11/2019

ATIVIDADE 6 – O QUE É, O QUE É?

ENCONTRE, COM O APOIO DO(DA) PROFESSOR(A), AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS:

1. CAIXINHA DE BOM PARECER QUE NENHUM CARPINTEIRO PODE FAZER?
2. TEM BICO, MAS NÃO BICA, TEM ASA, MAS NÃO VOA?
3. NASCE VERDE, VIVE PRETO, MORRE VERMELHO E NÃO PODE FALTAR NUM CHURRASCO?
4. DE DIA TEM QUATRO PÉS, À NOITE TEM SEIS E, ÀS VEZES, OITO PÉS?
5. TEM COROA, MAS NÃO É REI, TEM ESPINHOS E NÃO É PEIXE?
6. QUE A GENTE COMPRA PARA COMER, MAS NÃO COME?
7. FICA MAIS ALTO QUE UM HOMEM E MAIS BAIXO QUE UMA GALINHA?
8. NA ÁGUA EU NASCI, NA ÁGUA ME CRIEI, MAS, SE NA ÁGUA ME JOGAREM, NA ÁGUA MORREREI?
9. QUEM ENTRA NÃO VÊ, QUEM VÊ NÃO ENTRA?
10. O NAVIO TEM EMBAIXO, A TARTARUGA TEM EM CIMA E OS CAVALOS TÊM NAS PATAS?

RESPOSTAS: O(A) PROFESSOR(A) LERÁ CADA UMA DAS ADIVINHAS. CONVERSE COM O SEU COLEGA ATÉ DESCOBRIR A RESPOSTA NA LISTA E ESCREVA O NÚMERO DA ADIVINHA NO QUADRADINHO AO LADO.

ABACAXI	
CARVÃO	
CASCA DE AMENDOIM	
CAMA	
CHAPÉU	

CASCO	
SAL	
GARFO	
BULE	
TÚMULO	

ATIVIDADE 7 – O QUE É, O QUE É

ENCONTRE AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS.

O QUE É, O QUE É

1. DE NOITE APARECEM SEM SEREM CHAMADAS, DE DIA DESAPARECEM SEM QUE NINGUÉM AS TENHA ROUBADO?

SOL

ESTRELAS

BOLAS

2. TEM NA CASA E ESTÁ NO PALETÓ?

FORRO

PANO

BOTÃO

3. VAI ATÉ A PORTA DA CASA, MAS NÃO ENTRA?

CALÇADA

CIMENTO

PEDRA

4. TEMOS EM CASA E NÃO QUEREMOS TER NA CASA?

FOGO

GÁS

TINTA

ETAPA 2 – PRODUÇÃO DE BILHETE

ATIVIDADE 2A – PRODUÇÃO DE BILHETE PARA OS PAIS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ ESCREVER UM BILHETE PARA OS PAIS COM A SUA COLABORAÇÃO E A DE SEUS COLEGAS, SOLICITANDO EMBALAGENS PARA MONTAR UM MERCADINHO.

ETAPA 3 – ORGANIZAÇÃO DAS EMBALAGENS

ATIVIDADE 3A – ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS QUE ESTÃO CHEGANDO

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A), EM PARCERIA COM OS ALUNOS, IRÁ SEPARAR E CATEGORIZAR AS EMBALAGENS TRAZIDAS PELOS ALUNOS.

ETAPA 4 – ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS PARA O JOGO

ATIVIDADE 4A – “SUPERMERCADO” – LISTA DE CATEGORIAS DE MERCADORIAS

VOCÊ E SEUS COLEGAS, JUNTAMENTE COM O(A) PROFESSOR(A), IRÃO ESCOLHER ALGUMAS CATEGORIAS DE MERCADORIAS QUE EXISTEM NAS PRATELEIRAS DE SUPERMERCADO.

ESCREVA COM LETRAS MÓVEIS 4 NOMES DAS CATEGORIAS CITADAS, DEPOIS TRANSCREVA-AS NA LINHA ABAIXO:

ATIVIDADE 4D – ESCRITA DE LISTA DE PRODUTOS DE OUTRA CATEGORIA

EM DUPLA, ESCREVAM NOVA LISTA DE PRODUTOS DE OUTRA CATEGORIA QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) DITAR, PRIMEIRO COM LETRAS MÓVEIS E DEPOIS TRANSCREVA-A NAS LINHAS ABAIXO.

ETAPA 5 – OS VALORES DOS PRODUTOS

ATIVIDADE 5A – CONHECENDO OS VALORES DOS PRODUTOS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) IRÁ OFERECER PANFLETOS DE SUPERMERCADO PARA VOCÊ E SUA TURMA REALIZAREM UMA PESQUISA DE PREÇOS DOS PRODUTOS.

ATIVIDADE 5B – COLOCANDO OS PREÇOS NOS PRODUTOS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) SOLICITARÁ QUE A TURMA COLOQUE OS VALORES NOS PRODUTOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE UM MERCADINHO.

ATIVIDADE 5C – PESQUISA NO SUPERMERCADO E SOCIALIZAÇÃO

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) SOLICITARÁ QUE VOCÊ VISITE ALGUNS SUPERMERCADOS PRÓXIMOS DE SUA CASA PARA OBSERVAR A ORGANIZAÇÃO DAS SEÇÕES E OS PRODUTOS PERTENCENTES A ELAS.

ATIVIDADE 5D – PRODUÇÃO DAS ETIQUETAS PARA O JOGO FAZ DE CONTA – O SUPERMERCADO

EM DUPLA, ESCREVA OS NOMES DAS CATEGORIAS SELECIONADAS QUE SEU(SUA) PROFESSOR(A) DITAR, PRIMEIRO COM LETRAS MÓVEIS E DEPOIS TRANSCREVA-AS NAS LINHAS ABAIXO

EM SEGUIDA, ESCREVA OS NOMES DAS CATEGORIAS SELECIONADAS, NAS ETIQUETAS

ATIVIDADE 5E – ESCRITA COLETIVA DOS NOMES DAS CATEGORIAS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) SOLICITARÁ QUE VOCÊ E SEU COLEGA ESCREVAM NA LOUSA AS PALAVARAS DITADAS NA ATIVIDADE ANTERIOR. E, NA SEQUÊNCIA, FAZEREM AS ETIQUETAS COM O NOME DAS CATEGORIAS ESCOLHIDAS.

ATIVIDADE 5F – LEITURA DAS ETIQUETAS E ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTOS

NESTA ATIVIDADE, SEU(SUA) PROFESSOR(A) SOLICITARÁ QUE OS ALUNOS LEIAM AS ETIQUETAS COM AS CATEGORIAS DOS PRODUTOS QUE FARÃO PARTE DO MERCADINHO.

ETAPA 6 – PRODUÇÃO DE NOVAS LISTAS

ATIVIDADE 6A – ESCRITA DA LISTA DE PROFISSIONAIS DO SUPERMERCADO

ESCREVA A LISTA DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO SUPERMERCADO. PRIMEIRAMENTE COM LETRAS MÓVEIS E DEPOIS TRANSCREVA-AS NAS LINHAS ABAIXO

ATIVIDADE 6B – ESCRITA DA LISTA DE COMPRAS

ESCREVA A LISTA DE COMPRAS QUE DESEJA FAZER NO SUPERMERCADO. PRIMEIRAMENTE COM LETRAS MÓVEIS E DEPOIS TRANSCREVA-AS NAS LINHAS ABAIXO

ATIVIDADE 6C – ANÁLISE DE ESCRITA DA LISTA DE COMPRAS

NESTA ATIVIDADE, O(A) PROFESSOR(A) SOLICITARÁ QUE OS ALUNOS ANALISEM AS ESCRITAS PRODUZIDAS DA LISTA DE COMPRAS.

ETAPA 7 – O JOGO

ATIVIDADE 7A – DEFINIÇÃO DOS PAPÉIS E COMBINADOS DO JOGO

HOJE É DIA DE PLANEJAMENTO PARA O DIA DO JOGO DO SUPERMERCADO. ESCREVA O NOME E A FUNÇÃO QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS IRÃO DESEMPENHAR, NA TABELA ABAIXO:

FUNÇÃO	NOMES
CAIXA DO SUPERMERCADO	
GERENTE DO SUPERMERCADO	
EXPOSITOR	

ATIVIDADE 7B – DIA DO JOGO

NESSE DIA, O(A) PROFESSOR(A) ORGANIZARÁ OS ESPAÇOS DA CLASSE PARA A BRINCADEIRA, BEM COMO OS ESTUDANTES, DE ACORDO COM OS PAPÉIS COMBINADOS.

ATIVIDADE 7C – RODA DE CONVERSA

NESSE DIA, O(A) PROFESSOR(A) ORGANIZARÁ UMA RODA DE CONVERSA PARA QUE OS ALUNOS AVALIEM A EXPERIÊNCIA VIVIDA COM O JOGO,

ETAPA 8 – CRIANDO ANÚNCIO PUBLICITÁRIO

ATIVIDADE 8A – ELABORE JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS DA TURMA UM ANÚNCIO PUBLICITÁRIO

ELABORE JUNTO COM SEU(SUA) PROFESSOR(A) E COLEGAS UM ANÚNCIO PUBLICITÁRIO PARA CHAMAR AS PESSOAS A COMPRAREM NO SUPERMERCADO.

ATIVIDADE 8B – BRINCANDO COM OS CONVIDADOS

NESSE DIA, O(A) PROFESSOR(A) JUNTO COM A TURMA ORGANIZARÁ A SALA DE AULA PARA RECEBER OS CONVIDADOS DAS OUTRAS SALAS PARA PARTICIPAREM DO JOGO DO FAZ DE CONTA.

ATIVIDADE 8 C – AVALIAÇÃO DO JOGO DO FAZ DE CONTA PREENCHIMENTO DA FICHA COM INDICADORES DE AVALIAÇÃO

VOCÊ VAI PREENCHER A FICHA DE AVALIAÇÃO ABAIXO, COM A AJUDA DO(A) SEU(SUA) PROFESSOR(A), APÓS A CONVERSA COM OS COLEGAS DA TURMA.

FICHA DE AVALIAÇÃO DO JOGO DO FAZ DE CONTA

ATIVIDADE	FOI ADEQUADA E DEU CERTO	NÃO FOI ADEQUADA E PODE MELHORAR	SUGESTÕES
TRAZER AS EMBALAGENS			
PRODUZIR AS LISTAS			
PREPARAR O ESPAÇO E CAIXAS PARA O JOGO			
DIA DO JOGO			

MATERIAL DE APOIO
FICHA PARA CONSULTA DO ALFABETO MAIÚSCULO

A	B	C	D
E	F	G	H
I	J	K	L
M	N	O	P
Q	R	S	T
U	V	W	X
Y	Z		

EMAI & LER E ESCREVER

ENSINO FUNDAMENTAL – VOLUME 1

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Caetano Pansani Siqueira
Assessor Técnico: Vinicius Gonzales Bueno

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Valéria Arcari Muhi

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Diretora: Sonia de Gouveia Jorge

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS

Kristine Martins; Márcia Gatti, Noemi Devai; Sonia Jorge e Tatiana Pereira de Amorim Luca

MATEMÁTICA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL

Benedito de Melo Longuini (Especialista) – DE Pirassununga; Helena Maria Bazan – DE Ribeirão Preto; Kelly Fernanda Martins Pezzete – DE Leste 1; Marcia Natsue Kariatsumari – DE Suzano; Mônica Oliveira Nery Portela – DE Carapicuíba; Norma Kerches de Oliveira (Especialista) – DE Campinas Leste; Ricardo Alexandre Verni (Especialista) – DE Andradina; Roberta Casimiro Machado – DE São Carlos; Sandra Maria de Araujo Dourado (Especialista) – DE Araraquara; Simone Aparecida Francisco Scheidt (Especialista) – DE Mogi Mirim.

Assessor Técnico Teórico Pedagógico: Ivan Cruz Rodrigues.

Análise e Revisão Final: Benedito de Melo Longuini.

GRUPO DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA – GRM – VERSÃO ATUALIZADA À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA – 2020

Benedito de Melo Longuini; Helena Maria Bazan; Kelly Fernanda Martins Pezzete; Marcia Natsue Kariatsumari; Mônica Oliveira Nery Portela; Norma Kerches de Oliveira; Ricardo Alexandre Verni; Roberta Casimiro Machado; Sandra Maria de Araujo Dourado e Simone Aparecida Francisco Scheidt.

GRUPO DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA – GRM – 1ª VERSÃO 2013

Agnaldo Garcia; Aparecida das Dores Maurício Araújo; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida; Benedito de Melo Longuini; Célia Regina Sartori; Claudia Vechier; Edineide Santos Chinaglia; Elaine Maria Moyses Guimarães; Eleni Torres Euzebio; Érika Aparecida Navarro Rodrigues; Fabiana Lopes de Lima Antunes; Fátima Aparecida Marques Montesano; Helena Maria Bazan; Ignêz Maria dos Santos Silva; Indira Vallim Mamede; Irani Aparecida Muller Guimarães; Irene

Bié da Silva; Ivan Cruz Rodrigues; Lilian Ferolla de Abreu; Louise Castro de Souza Fávero; Lucinéia Johansen Guerra; Lúcio Mauro Carnaúba; Marcia Natsue Kariatsumari; Maria Helena de Oliveira Patteti; Mariza Antonia Machado de Lima; Norma Kerches de Oliveira Rogeri; Oziel Albuquerque de Souza; Raquel Jannucci Messias da Silva; Regina Helena de Oliveira Rodrigues; Ricardo Alexandre Verni; Rodrigo de Souza União; Rosana Jorge Monteiro; Rosemeire Lepinski; Rozely Gabana Padilha Silva; Sandra Maria de Araújo Dourado; Simone Aparecida Francisco Scheidt; Silvia Cleto e Solange Jacob Vastella.

Concepção e Supervisão do Projeto: Professora Doutora Célia Maria Carolino Pires (*in memoriam*).

Análise e Revisão: Ivan Cruz Rodrigues e Norma Kerches de Oliveira Rogeri.

Supervisão da Revisão: Professora Doutora Edda Curi – Departamento Editorial da FDE.

Coordenação Gráfico-Editorial: Brigitte Aubert.

LÍNGUA PORTUGUESA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL

Angela Maria de Oliveira – DE Mogi das Cruzes; Cláudia Barbosa Santana Mirandola – DE Suzano; Claudineide Lima Irmã DE – Guarulhos Sul; Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi – DE Campinas Oeste; Elaine Viana de Souza Palomares – DE Bauru; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo – DE Itapetininga; Lilian Faria de Santana A. Marques – DE São José dos Campos; Nelci Martins Faria – DE Centro Oeste; Camila Morais Maurício – Secretaria Municipal de Educação de Jacaré.

Finalização do Material: Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo; Lilian Faria de Santana A. Marques e Equipe CEIAI.

Impressão e Acabamento

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

Projeto Gráfico

Ricardo Ferreira

Ilustrações

Robson Minghini

Diagramação e Tratamento de Imagens

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyai; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira; Leonídio Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Consales; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.

VENDA PROIBIDA – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



| Secretaria de Educação